

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO - EXERCÍCIO 2024

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Unidade Prestadora de Contas

2025

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

EXERCÍCIO DE 2024

Relatório de Gestão Integrado do exercício de 2024, com base na legislação e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), para atendimento aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta UPC está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. O relatório foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 198/2022, bem como demais orientações legais pertinentes.

Embaixador Raphael Azeredo
Presidente

Embaixador Gelson Fonseca Junior
Diretor do Centro de História e Documentação Diplomática

Ministro Almir Lima Nascimento
Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

Dirceu Ricardo Lemos Ceccatto
Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças

Henrique da Silveira Sardinha Pinto Filho
Coordenador-Geral de Publicações e Eventos

Eliana Alves de Almeida Sartori
Procuradora-Chefe

Janete da Silva Vieira
Auditora-Chefe

Equipe Técnica:

Organização, compilação e revisão de conteúdo

Dirceu Ricardo Lemos Ceccatto
Fernanda Leal Wanderley
Higor Francisco Gomes
Rodrigo de Souza Silva

Projeto gráfico e diagramação
Denivon Cordeiro de Carvalho

Ilustrações e gráficos
Denivon Cordeiro de Carvalho

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	ISRI	Instituto Superior de Relaciones Internacionales
AGU	Advocacia-Geral da União	LAHPIIS	Laboratório de História da Política Internacional Sul-Americana
BBM/USP	Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin	LOA	Lei Orçamentária Anual
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
CCE	Cargo Comissionado Executivo	MJ	Ministério da Justiça
CEBRI	Centro Brasileiro de Relações Internacionais	MPO	Ministério do Planejamento E Orçamento
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina e o Caribe	MRE	Ministério das Relações Exteriores
CGD	Comitê de Governança Digital	NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
CHDD	Centro de História e Documentação Diplomática	NLLCA	Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	OJS	Open Journal Systems
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	OKR	Objectives and Key Results
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	PEI	Plano Estratégico Institucional
CSI	Comitê de Segurança da Informação	PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação	PGC	Planejamento e Gerenciamento de Contratações
DOI	Digital Object Identifier	PGD	Programa de Gestão e Desempenho
DTI	Divisão de Tecnologia da Informação	PGF	Procuradoria-Geral Federal
ERECE	Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos	PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
ESPM	Escola Superior de Propaganda e Marketing	PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
ESPM	Escola Superior de Propaganda e Marketing	PGTIC	Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
ETIR	Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo	PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
FCE	Função Comissionada Executiva	PNCP	Portal Nacional de Contratações Públicas
FCRB	Fundação Casa de Rui Barbosa	PPA	Plano Plurianual
FIIA	Finnish Institute of International Affairs	SEGES	Secretaria de Gestão e Inovação
FIL	Feria Internacional del Libro de La Paz	SGL	Sistema de Gerenciamento de Livros
FILBO	Feria Internacional del Libro de Bogotá	SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
FILH	Feria Internacional del Libro de La Habana	SIASGnet	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
GSI/P	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República	SISCAD	Sistema de Cadastro de Especialistas
ICT	Instituição de Ciência e Tecnologia	SISEV	Sistema de Inscrição de Eventos
IGR	Instituto Guimarães Rosa	SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
IIRC	International Integrated Reporting Council	SSTI	Seção de Suporte de Tecnologia da Informação
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	TED	Termo de Execução Descentralizada
IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
IRI/USP	Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo	UGI	Unidade Gestora de Integridade
ISRI	Instituto Superior de Relaciones Internacionales	UPC	Unidade Prestadora de Contas
		USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1 – Organograma FUNAG.....	12	Tabela 1 – Gestão de licitações e contratos.....	44
Figura 2 – Governança e Gestão.....	13	Tabela 2 – Valor total das contratações por modalidade.....	45
Figura 3 – Modelo de negócios.....	14	Tabela 3 – Quantitativo de contratações por inexigibilidade de licitação.....	46
Figura 4 – Cadeia de Valor Integrada da FUNAG.....	15	Tabela 4 – Gestão patrimonial e de infraestrutura.....	47
Figura 5 – Determinação da materialidade das informações.....	17	Tabela 5 – Indicadores de impacto (janeiro a dezembro de 2024).....	62
Figura 6 – Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.....	20		
Figura 7 – Análise SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades).....	21		
Figura 8 – Mapa estratégico.....	25		
Figura 9 – Plano Plurianual 2024-2027.....	26		
Figura 10 – Plano Plurianual 2024-2027.....	27		
Figura 11 – Medição dos principais produtos e indicadores de impacto.....	27		
Figura 12 – <i>Podcasts</i>	28		
Figura 13 – Redes sociais da fundação.....	29		
Figura 14 – Produtos gerados.....	30		
Figura 15 – Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes.....	32		
Figura 16 – O IPRI da FUNAG recebeu os alunos do Curso de Relações Internacionais da PUC-GO.....	33		
Figura 17 – O CHDD da FUNAG recebeu o professor Paulo Cruz Terra, da Universidade Federal Fluminense, com a turma de estudantes que fazem a disciplina História e Arquivo.....	33		
Figura 18 – T20 Brasil Summit.....	34		
Figura 19 – Eventos Realizados.....	35		
Figura 20 – Memorandos de Entendimento firmados com o ISRI de Cuba e com o IRI/USP.....	38		
Figura 21 – Percentual de servidores da FUNAG – Categoria de Vínculo.....	41		
Figura 22 – Percentual de servidores por área de atuação.....	41		
Figura 23 – Recursos utilizados em TI.....	48		
Quadro 1 – Gestão orçamentária e financeira.....	38		
Quadro 2 – Demonstrativos do orçamento e das despesas realizadas.....	39		
Quadro 3 – Orçamento – custeio - 2024.....	39		
Quadro 4 – Destaque orçamentário.....	39		
Quadro 5 – Gestão de Custos.....	40		
Quadro 6 – Modelo de governança de TI.....	48		

SUMÁRIO

1. Mensagem do Presidente da FUNAG	6
2. Visão geral organizacional e ambiente externo	10
2.1. Identificação da unidade prestadora de contas.....	11
2.2. Estrutura organizacional.....	11
2.3. Estrutura de governança.....	13
2.4. Modelo de negócios.....	14
2.5. Cadeia de Valor Integrada da FUNAG	15
2.6. Planejamento Estratégico Institucional	16
2.7. IDENTIDADE ESTRATÉGICA	16
2.8. Ambiente externo	17
2.9. Determinação da materialidade das informações	17
3. Riscos, oportunidades e perspectivas	18
3.1. Gestão de riscos e controles internos	21
4. Governança, estratégia e desempenho	22
4.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?	23
4.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?	23
4.3. Estratégia	26
4.4. Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos; avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas; e monitoramento das metas alcançadas	26
4.5. Justificativas para o resultado	28
4.6. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	28
4.7. Participação em redes sociais	29
4.8. Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor.....	29
4.9. Resultados e desempenho da gestão	31
4.10. Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão	34
4.10.1. Eventos.....	35
4.10.2. Publicações – livros e periódicos.....	36
4.10.3. Feiras internacionais.....	36
4.10.4. Doações de livros	37
4.10.5. Biblioteca digital	37
4.10.6. Loja virtual	37
4.10.7. Parcerias com instituições congêneres.....	37
4.11. Resultado das principais áreas de atuação ou ações da UPC.....	38
4.12. Gestão orçamentária e financeira.....	38
4.14. Receitas próprias	40
4.15. Gestão de Custos	40
4.16. Gestão de pessoas	40
4.17. Gestão de licitações e contratos	44
4.18. Gestão patrimonial e infraestrutura	47
4.19. Gestão da tecnologia da informação	47
4.20. Sustentabilidade ambiental	50
5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	52
6. Anexos, apêndices e links	54



Mensagem do Presidente da FUNAG



O presente relatório de gestão refere-se ao exercício de 2024 e reúne as informações da Unidade Prestadora de Contas da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), fundação pública da administração indireta, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE). Sua elaboração tem como base a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022, bem como as demais orientações legais pertinentes, com abordagem baseada no relato integrado, o qual ficará disponível em “Transparência e prestação de contas”, na seção “Acesso à Informação” de seu portal na Internet (www.gov.br/funag).

Como Presidente da FUNAG, reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade e a aderência do presente relatório de gestão, que reflete o pensamento e o trabalho da equipe envolvida em seu processo de elaboração, às normas estabelecidas pelo TCU.

Em 2024, a FUNAG empenhou-se em dar cumprimento a seus objetivos legais, que incluem a realização e a promoção de atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e da história diplomática e a divulgação da política externa brasileira. Para a consecução desses objetivos, contribuíram ativamente o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), órgãos que fazem parte de sua estrutura. A Fundação implementou as atividades previstas no Regimento Interno, bem como no Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo seu Conselho de Administração Superior, tendo produzido resultados mensuráveis para a sociedade.

Em 2024, as atividades da FUNAG tomaram em conta as prioridades de política externa elencadas pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira. Em parceria com diversas áreas do Ministério, com a comunidade acadêmica e *think tanks*, a Fundação realizou 31 eventos com temas variados.

Em especial, merece destaque a participação da Fundação como membro do Comitê Organizador do Think20 (T20) Brasil, Grupo de Engajamento oficial do G20, em conjunto com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). A presença

da FUNAG no T20 Brasil reforçou seu compromisso com o fortalecimento da cooperação acadêmica e institucional no âmbito do G20. Ao longo do ano, a Fundação se engajou em debates sobre governança global, políticas públicas, desigualdade, transformação digital e desenvolvimento sustentável, promovendo a difusão do conhecimento e a formulação de propostas inovadoras para os desafios globais.

Foi dada continuidade às ações voltadas a valorizar as perspectivas de gênero e raça ao estudo das relações internacionais, mediante a realização de seminários e publicação de livros. Destacaram-se a realização do II Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes e a instituição do Prêmio Mônica de Menezes Campos, iniciativas do Ministro de Estado das Relações Exteriores destinadas a estimular mulheres e pessoas negras, respectivamente, a produzirem artigos sobre relações internacionais e política externa brasileira.

No âmbito do programa editorial, foram publicados 31 volumes, incluindo obras em parceria com o Instituto Guimarães Rosa do MRE e livros comemorativos dos 200 anos das relações diplomáticas com os Estados Unidos e dos 50 anos das relações diplomáticas com a China. O programa editorial passou a contar com uma nova coleção, intitulada “Diversidade e Política Externa” inaugurada pelo livro *Multilateralismo ambiental e discriminação racial*, de Silvio José Albuquerque e Silva. Os periódicos *Cadernos do CHDD* e *Cadernos de Política Exterior* foram publicados respectivamente em seus volumes 44 e 14. Esse último, organizado pelo IPRI, possui classificação A4 no ranking Qualis-Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC).

A FUNAG é atualmente a maior editora em língua portuguesa especializada em relações internacionais e história diplomática no mundo. De modo a também difundir a produção da FUNAG fora do mundo lusófono, foi ampliado o número de publicações em outros idiomas.

Na área de parcerias institucionais, foram firmados memorandos de entendimento e acordos de cooperação com instituições internacionais, como o Finnish Institute of International Affairs (FIIA) – Finlândia e o Instituto Superior de Relaciones Internacionales (ISRI) – Cuba; bem como nacionais, como a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI/USP), a Plataforma Cipó e a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Estas e outras parcerias existentes geraram iniciativas concretas de colaboração, na forma de eventos e publicações. A FUNAG deu continuidade à sua participação como Observador Consultivo

na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), passando a integrar a Comissão Temática de Administração e Políticas Públicas.

Para atender à tendência mundial de aumento do interesse por conteúdo em formato eletrônico, a FUNAG intensificou sua presença em ambiente virtual, transmitindo por seu canal no YouTube os eventos realizados e gerando produtos exclusivamente digitais, como vídeos e podcasts. Destacou-se, no âmbito da presidência brasileira do G20 em 2024, o curso online “A Participação do Brasil no G20”, coordenado pela Professora Vera Thorstensen, que conta com aula introdutória e dez entrevistas com diplomatas sobre as negociações para a criação e ampliação do escopo do G20, bem como sobre a atuação do Brasil no grupo.

A política audiovisual da FUNAG é ferramenta importante para alcançar parcelas crescentes da sociedade nacional e internacional. Criado em 2011, o canal da FUNAG no YouTube registra atualmente 45,5 mil inscritos, com 836 novas inscrições efetuadas em 2024, sendo editados e veiculados neste canal 53 novos vídeos. Além disso, manteve-se a produção de *podcasts*, tendo sido disponibilizados à sociedade, por meio de onze plataformas, 18 episódios nessa modalidade, inclusive em parcerias com *think tanks* e formadores de opinião estrangeiros. Essa quantidade de produtos audiovisuais contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento sobre temas das relações internacionais e da política externa brasileira, o que pode ser constatado por indicadores de impacto concretos, conforme consta no Anexo I do presente relatório.

O sítio eletrônico da FUNAG constitui outra importante ferramenta de divulgação de suas atividades, tendo atingido em 2024 o número de 2.483.668 acessos. Um dos principais serviços públicos prestados pela Fundação em seu sítio eletrônico é a Biblioteca Digital, que disponibiliza, para *download* gratuito, mais de mil volumes, nos formatos PDF, ePUB e MOBI — sendo este compatível com *softwares* de leitura para pessoas com deficiência visual. Ao longo do ano, as publicações da Biblioteca Digital tiveram 1.478.937 *downloads* no Brasil e no exterior. A disponibilização gratuita de todas as publicações é recurso que democratiza o acesso ao conhecimento, cumprindo importante função social e distinguindo a FUNAG no conjunto de instituições congêneres no mundo.

Além do sítio eletrônico, do canal no YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas virtuais de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas mídias sociais (Facebook,

Instagram, X, LinkedIn, Flickr), o que contribui para a divulgação das suas atividades. Toda a estratégia de divulgação da FUNAG foi executada sem ônus, utilizando unicamente as redes sociais e e-mails da própria Fundação.

Ao intensificar sua presença digital e virtual, a FUNAG não deixou de conferir prioridade às publicações impressas. Todas as publicações eletrônicas em 2024 contaram, igualmente, com versões impressas. Além do tradicional ponto de venda físico na sede da FUNAG, os consumidores podem adquirir publicações na Loja Virtual, que conta com a ferramenta PagTesouro da Secretaria do Tesouro Nacional, mediante cartão de crédito, PIX e boleto.

Com o apoio do Instituto Guimarães Rosa do MRE, a Fundação participou de feiras internacionais do livro em que o Brasil foi o país homenageado: 32^a Feria Internacional del Libro de La Habana (15 a 25 de fevereiro de 2024), 36^a Feria Internacional del Libro de Bogotá – FILBO (17 de abril a 2 de maio de 2024) e na 28^o Feria Internacional del Libro de La Paz (31 de julho a 11 de agosto).

Não tendo fins lucrativos, a Fundação destina parte expressiva de sua produção impressa à doação a instituições de ensino e pesquisa e formadores de opinião nacionais e estrangeiros. Em 2024, foram doados 9.611 volumes.

Dentre as principais atividades de gestão realizadas em 2024, destacam-se a participação de servidores da FUNAG em oficinas voltadas para a elaboração da Cadeia de Valor Integrada e do Plano Estratégico Institucional 2024-2027, ministradas por servidores da Secretaria de Gestão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Esses documentos foram publicados por meio da Portaria FUNAG nº 88, de 23 de dezembro de 2024.

Na esfera do aprimoramento institucional, a principal iniciativa foi a parceria com a Equipe Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação – eCTI da Procuradoria-Geral Federal (PGF) para que a FUNAG possa se autodeclarar como Instituição de Ciência e Tecnologia, no âmbito do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, o que permitirá à Fundação a possibilidade de angariar recursos via Lei de Inovação, Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, para o fomento de suas pesquisas.

Vale destacar, também, o encaminhamento, em 2024, de pedido de autorização para abertura de concurso público, com vistas ao provimento

de 36 cargos vagos do Quadro de Pessoal da FUNAG, que se encontra em análise no MRE.

O Projeto de Lei cujo objeto foi a inclusão da FUNAG no rol de órgãos e entidades pertencentes à carreira de Ciência e Tecnologia (Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993) foi devolvido pelo MGI ao MRE, com vistas a complementações instrucionais. Em caso de aprovação do pleito da Fundação, será viabilizada a manutenção dos atuais servidores e a atração de novos servidores com perfis acadêmicos adequados, a fim de aprimorar as pesquisas e os estudos sobre política externa e relações internacionais realizados, proporcionando melhora significativa de suas condições de funcionamento e melhor desempenho no exercício das competências institucionais, especialmente para a execução do PEI 2024-2027, do PPA 2024-2027 e dos novos projetos a serem desenvolvidos quando da autodeclaração da FUNAG como ICT.

A FUNAG observou, em 2024, um aumento significativo na demanda por estudos e publicações acadêmicas. Para atender a essas necessidades, foi dado início à divulgação e à inscrição de candidatos para o Programa de Pesquisador Voluntário do IPRI. Os nove primeiros pesquisadores voluntários da FUNAG, selecionados entre as 17 submissões recebidas, já estão atuando em seus planos de trabalho. O Programa de Pesquisador Voluntário, criado em 2023, pela Portaria FUNAG nº 79, de 15 de dezembro de 2023, é coordenado pelo IPRI, e conta com linhas de pesquisas sobre temas multilaterais e regionais.

Em 2024, foi observado aumento significativo nas demandas da comunidade acadêmica, da sociedade, do corpo diplomático em Brasília e das próprias unidades do MRE pela colaboração e serviços oferecidos pela FUNAG. No entanto, o orçamento liberado para a Fundação na Lei Orçamentária Anual de 2024 foi de R\$ 3.927.024,00, sendo R\$ 2.431.697,00 para a área-méio e R\$ 1.495.327,00 para a área-fim, valores considerados desafiadores para o alcance das metas e dos objetivos estabelecidos pelo governo.

A fim de manter as atividades e atender às demandas recebidas, a Fundação requisitou crédito suplementar e recebeu também destaques orçamentários do MRE para a execução de atividades conjuntas de interesse mútuo. Isso correspondeu a um acréscimo de 80% no orçamento destinado às atividades finalísticas, o que se refletiu na execução orçamentária da área-fim de R\$ 2.698.858,12. Diante desse cenário, para o alcance das

metas finalísticas estipuladas para o exercício, foi necessário a conjugação de esforços do MRE e da Fundação.

Por fim, a FUNAG seguirá, em 2025, fortalecendo seu compromisso com a promoção e divulgação do pensamento brasileiro em relações internacionais, ampliando sua atuação acadêmica e institucional, fortalecendo parcerias e consolidando sua presença no debate global sobre política externa e história diplomática.

No desenvolvimento de suas atividades ao longo do ano, a Fundação continuará buscando a preservação dos padrões de excelência de seus produtos e a pluralidade de opiniões; a divulgação cada vez mais eficiente desses produtos junto ao público; o fortalecimento da rede de parcerias com instituições nacionais e estrangeiras; o aprofundamento da colaboração com as unidades do Ministério das Relações Exteriores; e, por fim, a permanente evolução institucional. Esses são os objetivos estratégicos em que a equipe da FUNAG procurará concentrar esforços, de modo a cumprir a missão institucional de ampliar o acesso ao conhecimento e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Brasil.

Embaixador Raphael Azeredo
Presidente da FUNAG
Brasília, 14 de março de 2025

Visão geral organizacional e ambiente externo

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

A Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) atua em conformidade com as diretrizes de seu Conselho de Administração Superior, presidido pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado pelo Secretário-Geral, pelos Secretários das Relações Exteriores, pelo Chefe do Gabinete do Ministro de Estado e pelo Presidente da FUNAG. Dessa forma, esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) trabalha em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, ao qual se vincula. Conforme estabelece em a sua lei de criação (Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971), a FUNAG é uma instituição científica e educativa com os seguintes objetivos básicos: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre questões relativas às relações internacionais; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível às questões da convivência internacional.

Em 2024, foram realizadas três importantes ações institucionais: a publicação do Plano Estratégico Institucional (PEI) 2024-2027 da Fundação, aprovado por meio da Portaria FUNAG nº 88, de 23 de dezembro de 2024; a atualização do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), Portaria FUNAG nº 84, de 25 de julho de 2024; e a regulamentação dos *Cadernos de Política Exterior* do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, Portaria FUNAG nº 83, de 19 de julho de 2024.

Merecem destaque as normas que estabelecem as bases do programa editorial da FUNAG: Portaria nº 39, de 22 de abril de 2020, aprova o manual de revisão; Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, estabelece a política de preços das obras publicadas e vendidas; Portaria FUNAG nº 66, de 9 de fevereiro de 2022, institui o Conselho Editorial da FUNAG; e Portaria FUNAG nº 78, de 30 de novembro de 2023, dispõe sobre o pagamento de direitos autorais. As normas institucionais da Fundação encontram-se disponíveis no portal www.gov.br/funag.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da FUNAG, estabelecida em seu Estatuto (Decreto nº 10.943, de 2022) e seu Regimento Interno (Portaria FUNAG nº 65, de 2022), está de acordo com a Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021,

e o Decreto nº 10.829, de 5 de outubro de 2021, que reestruturou o quadro demonstrativo dos cargos da Administração Pública Federal em Cargos Comissionados Executivos (CCE) e Funções Comissionadas Executivas (FCE).

Enquanto a gestão estratégica se desdobra para toda a organização, a gestão tática ocorre no nível dos órgãos que integram a estrutura organizacional, criando metas e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. A gestão tática é exercida pelos representantes dos níveis da estrutura organizacional imediatamente abaixo do Presidente, como o Chefe de Gabinete, o Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças e o Coordenador-Geral de Publicações e Eventos, bem como os diretores dos órgãos específicos singulares da FUNAG, que são o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD).

A gestão operacional, que trata dos métodos, dos processos e dos sistemas a serem utilizados para que possam ser alcançados os seus objetivos globais, é exercida pelos coordenadores e chefes da estrutura da FUNAG. A estrutura organizacional contempla, também, as instâncias de apoio à governança: Procuradoria Federal, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Ouvidoria e Comitê de Governança, Riscos e Controle. O detalhamento das competências institucionais de cada unidade da Fundação encontra-se descrito em seu Regimento Interno (Portaria FUNAG nº 65, de 2022).

Os agentes públicos que integram a gestão tática da FUNAG são responsáveis pela execução das iniciativas previstas no Programa de Trabalho Anual e pelas respectivas áreas-meio e finalísticas, bem como pelo assessoramento ao Presidente da instituição, dentro das suas áreas de competência. O grupo de gestão operacional é coordenado, monitorado e supervisionado pelo grupo de gestão tática.

A Ouvidoria e a Comissão de Ética atuam diretamente subordinadas ao Presidente da FUNAG e de acordo com as normas e orientações legais nas suas áreas de competência. A Auditoria Interna, por recomendação da Secretaria de Controle Interno do MRE, passou a ser vinculada ao Conselho de Administração Superior da FUNAG. A Fundação vem cumprindo orientações, normas e prazos governamentais estabelecidos pela Administração Pública Federal, quanto às questões de governança, de integridade, riscos e controles.

Quanto à legalidade da gestão, os processos de contratação são submetidos previamente a análise e parecer da Procuradoria Federal junto à FUNAG, bem como os atos normativos ou regulamentares.

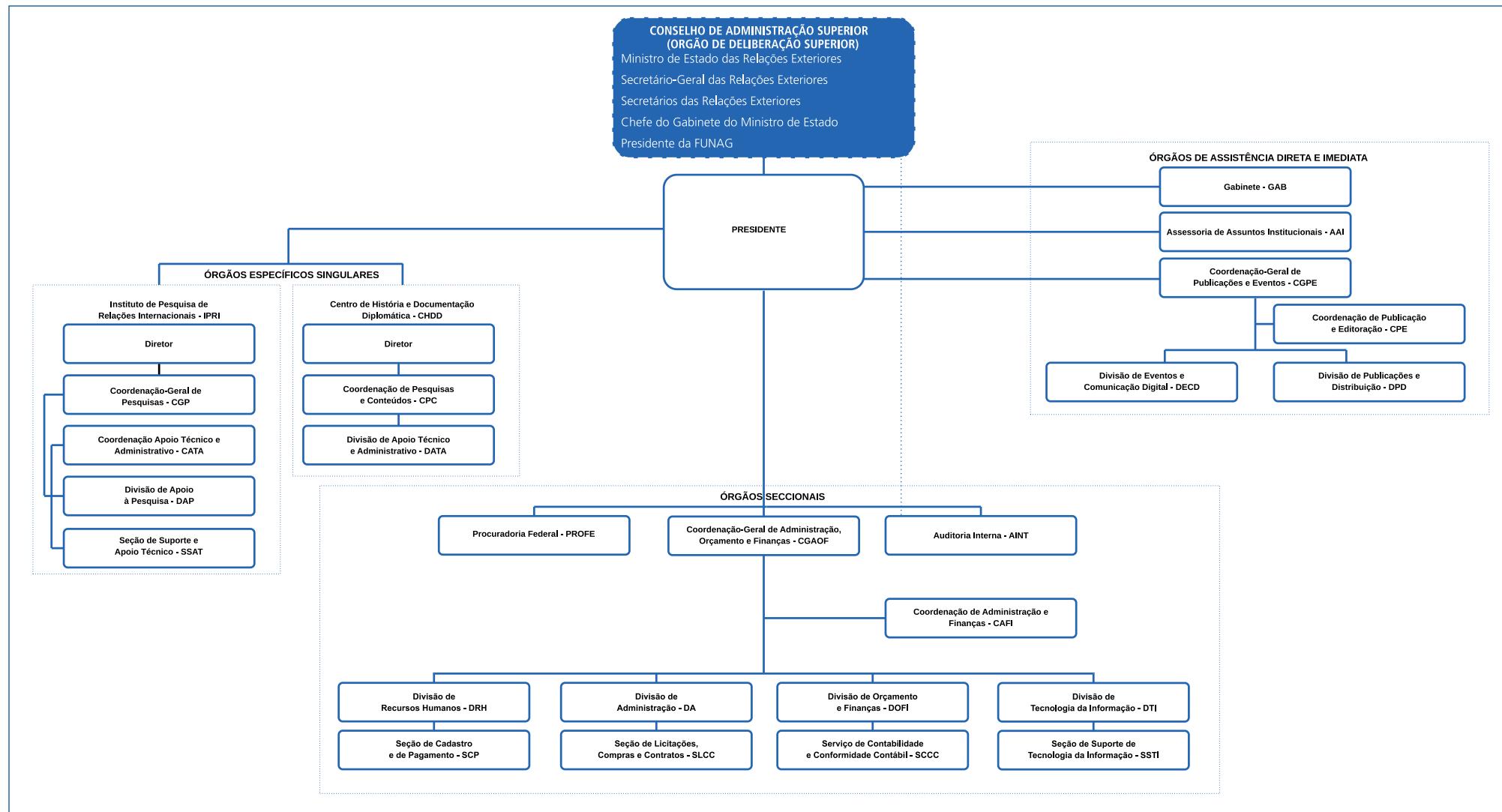


Figura 1 – Organograma FUNAG.

Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022 - Estatuto e Quadro Demonstrativo de cargos em comissão e das funções de confiança da FUNAG;

Portaria nº 65, de 8 de fevereiro de 2022 - Regimento Interno da FUNAG;

Portaria FUNAG nº 88, de 23 de dezembro de 2024 – aprova o Plano Estratégico Institucional da FUNAG 2024-2027;

Portaria FUNAG nº 82, de 5 de julho de 2024 – realoca alterando a categoria de Função Comissionada Executiva - FCE e realoca alterando a denominação de Cargo Comissionado Executivo - CCE no âmbito da FUNAG, constantes no item “a” do anexo II do Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022.

2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

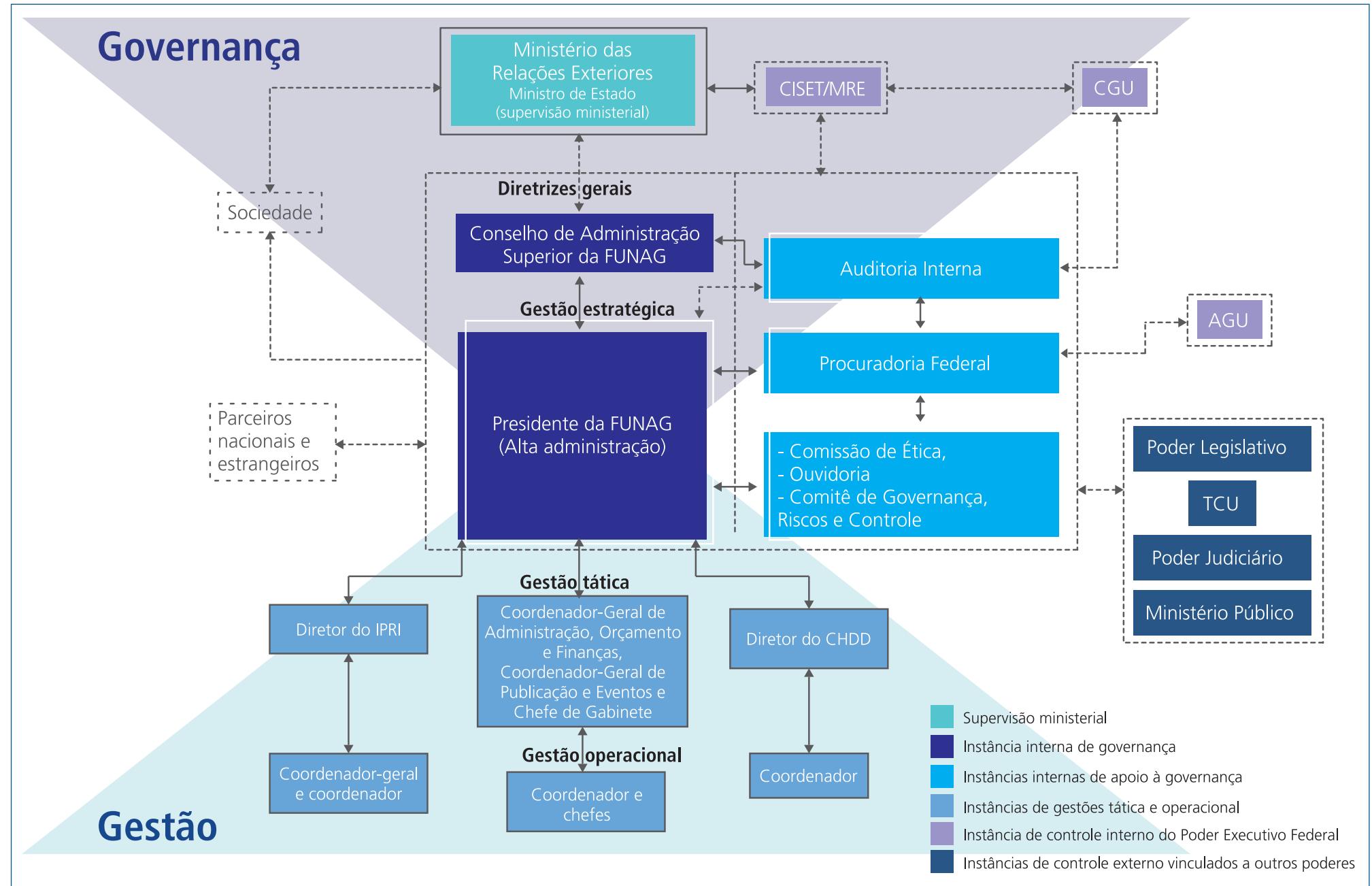


Figura 2 – Governança e Gestão.

2.4. MODELO DE NEGÓCIOS



Figura 3 – Modelo de negócios.

2.5. CADEIA DE VALOR INTEGRADA DA FUNAG

A cadeia de valor integrada é uma representação gráfica destinada a simplificar como o conjunto de tarefas e atividades realizadas pela FUNAG gera valor para a sociedade. Essas atividades são organizadas em processos de trabalho, agrupados em grandes categorias chamadas “macroprocessos”.

Os macroprocessos dividem-se em finalísticos, gerenciais e de suporte. Os macroprocessos finalísticos englobam atividades resultantes em entregas diretas à sociedade, representando a essência do trabalho da FUNAG no cumprimento de sua missão institucional. Os macroprocessos gerenciais reúnem esforços voltados à coordenação e ao direcionamento das atividades do órgão, assegurando coerência e conformidade nas ações realizadas. Já os macroprocessos de suporte abrangem os recursos humanos e materiais indispensáveis à execução eficiente das atividades finalísticas. A cadeia de valor integrada da FUNAG contempla sua missão, seus macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte e seus processos.

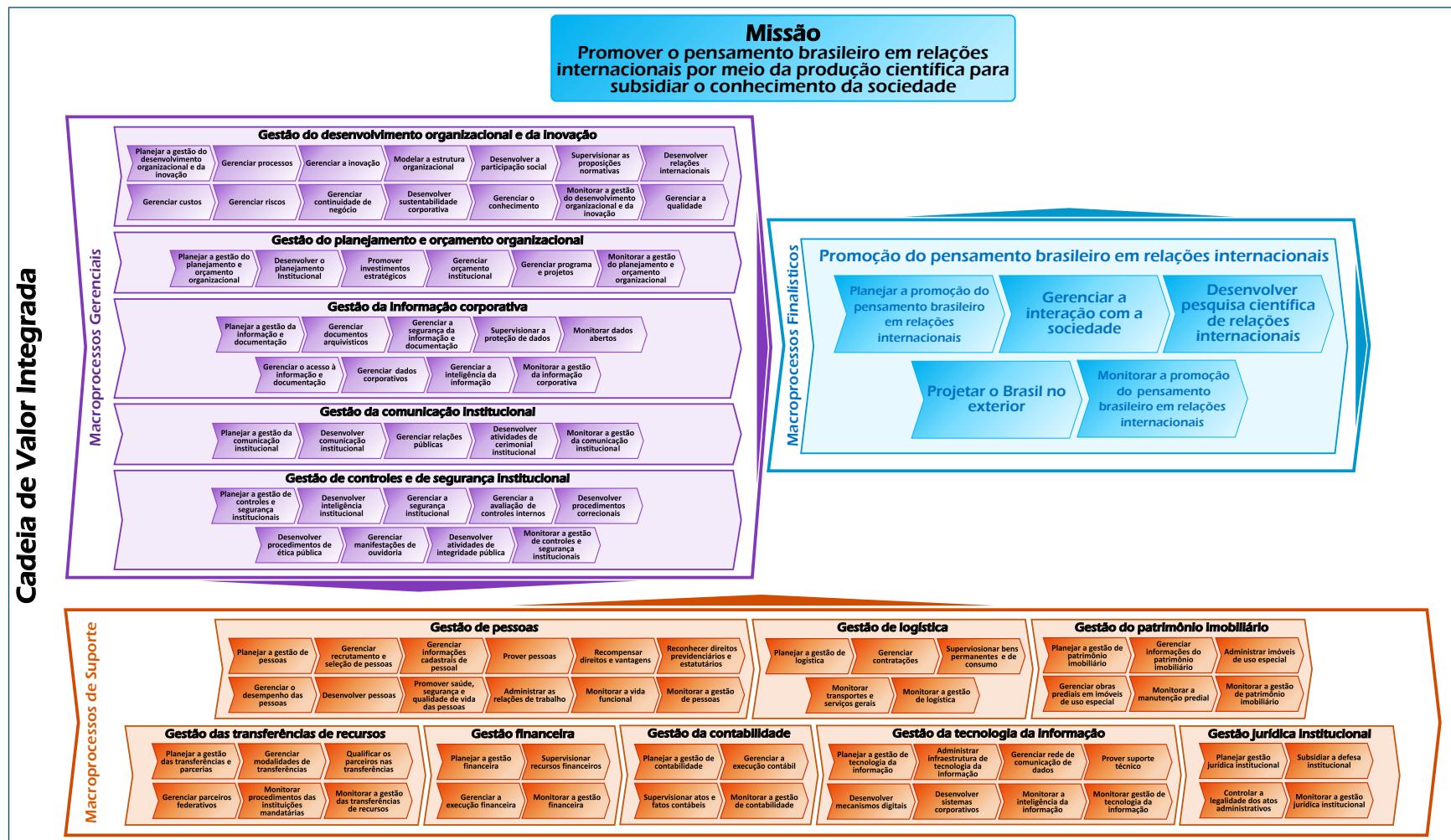


Figura 4 – Cadeia de Valor Integrada da FUNAG.

É valido mencionar que os processos de revisão da Cadeia de Valor Integrada e de elaboração do Plano Estratégico Institucional (PEI) 2024-2027 foram orientados pela equipe da Secretaria de Gestão e Inovação (SEGES) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), no âmbito da execução das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional da Fundação, parte integrante do Programa TransformaGOV.

2.6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

O Plano Estratégico Institucional da FUNAG, resultado de exercício colaborativo e reflexivo, está alinhado com o PPA 2024-2027 e adota a metodologia de *Objectives and Key Results* (OKRs), modelo de gestão ágil de desempenho com foco em objetivos e resultados-chave. Em linhas gerais, o plano busca fornecer à sociedade e às unidades da FUNAG direcionamento sobre as prioridades estratégicas da instituição até 2027, contribuindo para fortalecer sua missão de promover o pensamento brasileiro em relações internacionais e fomentar o conhecimento da sociedade.

2.7. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

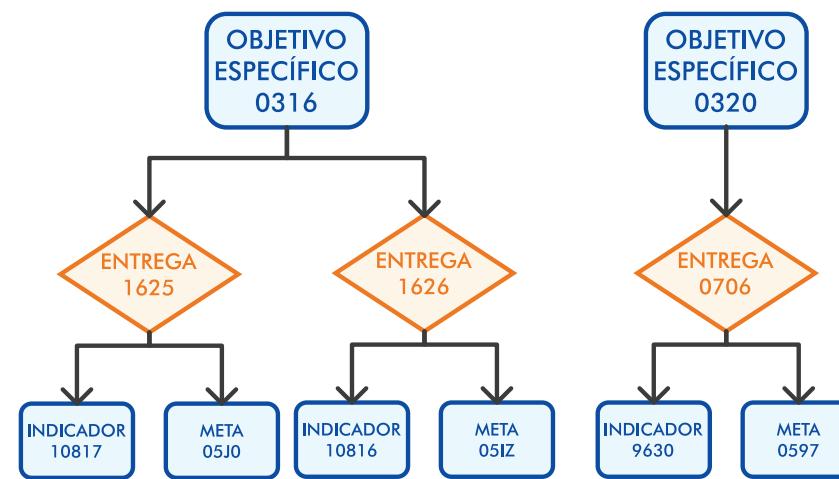


Este modelo OKR estabelece como a missão da FUNAG será concretizada e sua visão de futuro, alcançada, a partir de objetivos estratégicos e resultados-chave definidos no PEI. Ele promove o alinhamento interno, direciona esforços e recursos de forma eficiente e evita a dispersão de ações. Além disso, comunica de maneira clara e transparente o foco e a estratégia de atuação, orientando o comportamento e o desempenho institucionais em todos os níveis gerenciais, assegurando coesão e eficiência na execução das prioridades da Fundação.

Plano Plurianual (PPA) 2024-2027

Acções e Programas

PROGRAMA: 2316 - Relações Internacionais e Assistência a Brasileiras e Brasileiros no Exterior



***OBJETIVO ESPECÍFICO: 0316** - Promover a imagem, a cultura, a ciência, os produtos e os serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país.

ENTREGA: 1625 - Atividades acadêmicas e pedagógicas sobre relações internacionais, política externa e história diplomática.

INDICADOR: 10817 - Seminários, cursos, conferências, mesas-redondas, palestras, exposições, feiras de livro promovidos pela FUNAG

META: 05JO - Seminários, cursos, conferências, mesas-redondas, palestras, exposições, feiras de livro promovidos pela FUNAG

ENTREGA: 1626 - Estudos, pesquisas e publicações sobre relações internacionais, política externa e história diplomática

INDICADOR: 10816 - Livros, artigos, relatórios, produtos audiovisuais produzidos pela FUNAG

META: 05IZ - Iários, artigos, relatórios, produtos audiovisuais produzidos pela EUNAG

***OBJETIVO ESPECÍFICO: 0320** - Transversalizar na política externa as perspectivas de igualdade de gênero e igualdade racial

ENTREGA: 0706 - Ampliação da diversidade de gênero e étnico-racial na produção de pesquisa e conhecimento em relações internacionais pela FUNAG

INDICADOR: 9630 - Prêmios concedidos, livros e artigos publicados pela FUNAG

META: 0597 - Prêmios concedidos, livros e artigos publicados pela EUNAG

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A FUNAG engendra esforços para contribuir com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:



2.8. AMBIENTE EXTERNO

Em 2024, as atividades da FUNAG tomaram em conta as prioridades de política externa elencadas pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira. As áreas políticas do MRE ampliaram as demandas por realização de pesquisas, eventos e publicações acadêmicas voltados a temas e agendas relevantes para a retomada do protagonismo brasileiro em política externa.

A Fundação realizou esforços, no decorrer do exercício, com vistas à reaproximação com a academia e os centros de pesquisas no Brasil e em outros países. A busca por parcerias ampliou-se, estendendo-se a instituições acadêmicas sediadas no interior do Brasil. A demanda por atividades em conjunto com a FUNAG refletiu-se em projetos realizados com a academia, a sociedade civil, o corpo diplomático e o MRE, além de outros órgãos e entidades da Administração Pública.

A tendência mundial de aumento do interesse por conteúdo em formato eletrônico foi tomada em consideração no planejamento e execução das atividades, como cursos, webinários, podcasts, vídeos de conteúdo pedagógico, participação em feiras internacionais de livro e outros. No contexto da presidência brasileira do G20, a FUNAG, juntamente com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), coordenou as atividades do Comitê Organizador do T20 Brasil, grupo de engajamento que reúne os *think tanks* do G20.

2.9. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Conforme estabelecido no Guia de Elaboração do Relatório de Gestão – 2020, elaborado pelo Tribunal de Contas da União, e no International Integrated Reporting Council (IIRC), entende-se por temas materiais aqueles que “afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo”.

No decorrer da elaboração do PEI 2024-2027, foram identificados sete projetos estratégicos, considerados relevantes no alcance dos objetivos estratégicos e na entrega dos serviços gerados pela Fundação para a sociedade.



Figura 5 – Determinação da materialidade das informações.

Riscos, oportunidades e perspectivas

Comitê de Governança, Riscos e Controles

instituído pela Portaria nº 33, de 10 de maio de 2018.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles, é presidido pelo Presidente da FUNAG e composto pelo Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças, pelo Coordenador-Geral de Publicações e Eventos, pelo Procurador-Chefe, pelo Diretor do IPRI e pelo Diretor do CHDD. O Comitê tem como objetivo:

- I. promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;
- II. institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- III. promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;
- IV. garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- V. promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- VI. promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;
- VII. aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;
- VIII. supervisionar o mapeamento e a avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- IX. liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação na Fundação;
- X. estabelecer limites de exposição a riscos globais da Fundação, bem como os limites de alcada ao nível de unidade, política pública, ou atividade;
- XI. aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- XII. emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos; e
- XIII. monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê

O Programa de Integridade e a Comissão de Gestão da Integridade foram instituídos pela Portaria nº 32, de 10 de maio de 2018. Nesse contexto, foi elaborado o Plano de Integridade da FUNAG, aprovado pela Portaria nº 29, de 2 de abril de 2019, e alterado pela Portaria FUNAG nº 70, de 19 de outubro de 2022, que designou a Comissão de Ética da FUNAG (criada pela Portaria nº 22, de 22 de agosto de 1994) como a Unidade Gestora de Integridade (UGI). Esse Plano visa prevenir e mitigar vulnerabilidades eventualmente identificadas no que se refere a riscos à integridade, eventos relacionados a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que possam comprometer os valores e os padrões preconizados pela Administração Pública Federal e a realização dos objetivos institucionais.

As principais instâncias de integridade, instrumentos e ações no âmbito do Plano de Integridade estão definidas em dispositivos legais vigentes, no Regimento Interno e nas Portarias da FUNAG, que tratam da promoção da ética e de regras de conduta para servidores, da transparência ativa e acesso à informação, do tratamento de conflitos de interesses e nepotismo, do tratamento de denúncias, da auditoria interna e do cumprimento de recomendações de auditoria. A Portaria nº 36, de 6 de maio de 2021, instituiu a Política de Segurança da Informação da FUNAG, que, dentre outros temas, trata da gestão de riscos de tecnologia da informação e realiza o controle de acesso à informação e aos ativos associados à informação, além de estar em consonância com o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e com o Plano de Integridade da Fundação.

Nesse arcabouço, a gestão de riscos das contratações está contemplada no Plano de Integridade da FUNAG. As contratações, objeto de licitações, são submetidas previamente a análise da Procuradoria Federal junto à FUNAG, e os processos relativos à gestão das contratações são analisados regularmente pela Auditora-Chefe da Auditoria Interna da Fundação, a fim de mitigar os riscos administrativos que envolvem os processos licitatórios. A FUNAG adota o modelo de gestão de riscos e controles e utiliza ações de mitigação para os principais riscos identificados internamente, como pode ser observado a seguir:



Figura 6 – Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.

3.1. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Gestão de riscos no plano de negócios e gestão

A Gestão de Riscos na FUNAG realiza-se de forma incremental desde 2018, com o controle de riscos à integridade constante no Plano de Integridade da FUNAG. As unidades responsáveis pela área-fim, em 2020, realizaram o mapeamento dos riscos às atividades desenvolvidas. Em 2022, foram mapeados riscos relativos às áreas-meio de gestão de pessoas e administração.

Em março de 2023, todos os servidores, colaboradores e estagiários da FUNAG foram convidados a participar de palestra, no formato de videoconferência, sobre Gestão de Riscos ministrada pela Professora Nicir Chaves. Além da palestra, a professora ministrou três Oficinas de Capacitação em Gestão de Riscos, a fim de apoiar a Fundação na elaboração de sua Política de Gestão de Riscos.

Em 2024, a FUNAG finalizou a revisão da Cadeia de Valor Integrada e a elaboração do PEI 2024-2027. Esses documentos são os subsídios necessários para a confecção tanto da Política de Gestão de Riscos quanto do Guia de Gestão de Riscos. Os referidos documentos devem ser publicados ainda no primeiro semestre de 2025.

No processo de elaboração do PEI 2024-2027, foi realizada análise do ambiente institucional da Fundação. Esse esforço oferece diagnóstico situacional fundamental para a formulação do plano estratégico, ao considerar os fatores internos e externos que impactam o funcionamento da organização e o alcance da missão institucional. Nessa etapa do processo de planejamento, foram cruzadas a visão crítica do ambiente institucional e suas tendências com as capacidades operacionais da Fundação. Isso permitiu um posicionamento mais assertivo na formulação da estratégia.

A análise SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades), ferramenta utilizada para identificar, priorizar e relacionar fatores internos e externos que impactam a estratégia da organização, possibilitou a análise dos cenários organizacionais, além de servir de suporte para minimizar as fraquezas e maximizar os pontos fortes, por meio de estratégia que contemplou, ao mesmo tempo, as oportunidades do ambiente externo e as possibilidades de a organização aproveitá-las de forma eficiente, repelindo as principais ameaças a sua atuação.



Figura 7 – Análise SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades).

Governança, estratégia e desempenho

4.1. PARA ONDE A ORGANIZAÇÃO DESEJA IR E COMO ELA PRETENDE CHEGAR LÁ?

A FUNAG busca tornar-se cada vez mais conhecida e mais útil para a sociedade brasileira, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática.

Em 2024, a reflexão sobre os rumos da Fundação apontou para as seguintes prioridades:

- autodeclaração da FUNAG como Instituição Científica, Tecnológica e de Educação;
- fortalecimento da capacidade institucional, por meio do ingresso da Fundação no rol de entidades integrantes da área de Ciência e Tecnologia (Lei nº 8.691, de 1993);
- ampliação do desenvolvimento de linhas de pesquisas, por meio da atração de servidores (Plano de carreira para a área de Ciência e Tecnologia) e do Programa Pesquisador Voluntário;
- relevância temática para o Brasil, mediante seleção dos eventos e das publicações;
- manutenção dos padrões de excelência acadêmica, mediante o incentivo à produção de pesquisa e análise com rigor metodológico, ineditismo e critérios editoriais definidos;
- abertura para novos olhares, de modo que a pauta temática possa ser tratada a partir de uma pluralidade de opiniões e de múltiplas perspectivas, refletindo a diversidade da sociedade brasileira;
- fortalecimento da rede de parcerias com entidades de pesquisa nacionais e estrangeiras, por meio de uma cultura colaborativa;
- ampliação do público-alvo no Brasil e no exterior, por meio da crescente presença no ambiente virtual, do aprimoramento dos recursos tecnológicos e da produção de conteúdo em diversos idiomas, de modo a tornar o acesso mais ágil e intuitivo, bem como promovendo a participação da Fundação em feiras e bienais do livro no Brasil e no exterior;
- permanente aperfeiçoamento institucional e valorização do elemento humano, na permanente racionalização de métodos de

trabalho, atividades de capacitação e treinamento, e promoção da integridade e de regras de conduta.

4.2. COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO APOIA SUA CAPACIDADE DE GERAR VALOR EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO?

Em 2024, a Fundação deu continuidade ao processo de fortalecimento institucional, por meio de articulações junto ao MGI para a edição de Projeto de Lei, que dispõe sobre a alteração do art. 1º da Lei nº 8.691, de 1993, relativa ao plano de carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Federais. A finalidade é inserir a FUNAG no rol dos órgãos e entidades integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico.

O enquadramento da FUNAG na área de Ciência e Tecnologia permitirá à instituição, em curto prazo, recrutar e manter servidores com perfis adequados a elaboração e execução de projetos de pesquisa, a fim de melhor cumprir sua missão institucional e alcançar seus objetivos estratégicos. No médio prazo, promoverá o alcance das metas institucionais estabelecidas no PPA 2024-2027 e dos resultados chave definidos no PEI 2024-2027, bem como apoiará o Itamaraty por meio da elaboração de *policy briefs* e subsídios acadêmicos. Em longo prazo, a Fundação se tornará cada vez mais relevante para a sociedade e o Governo Federal na elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de atividades no campo das relações internacionais.

A Fundação deu início, em 2024, ao processo de se autodeclarar como uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT). A transformação é vista como essencial para diversificar suas fontes de financiamento, incluindo o acesso a fundos específicos para ciência, tecnologia e inovação, parcerias com o setor privado e colaborações internacionais. A iniciativa é alinhada com o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (<https://mcti.mcti.gov.br/marco-federal/>), que incentiva entidades públicas a promoverem atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico no país.

O processo iniciou após análise da Procuradoria-Geral Federal (PGF) que identificou a FUNAG como entidade com os pré-requisitos necessários para se autodeclarar como ICT. Esse reconhecimento culminou em reuniões

técnicas para formalizar o interesse da Fundação em integrar o projeto da Advocacia-Geral da União (AGU). A FUNAG, já com histórico de realização de estudos e pesquisas previstos na sua missão institucional, vislumbra nessa mudança uma oportunidade para fortalecer seu papel como produtora de conhecimento e inovação em relações internacionais.

A Fundação iniciou os trabalhos para desenvolver sua Política de Inovação e criar seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), conforme as orientações do Decreto nº 9.283, de 2018. Tais ações visam não apenas à adequação jurídica e administrativa, mas também ao estabelecimento de diretrizes para a captação de recursos e a promoção de arranjos de inovação. Ao consolidar esses esforços, a FUNAG busca expandir sua contribuição no cenário científico e tecnológico nacional e internacional, aumentando sua relevância.

Com relação à gestão de equipes e de pessoas, pode-se destacar o apoio da alta administração para a implementação e a manutenção do Programa de Gestão e Desempenho, atualizado por meio da Portaria FUNAG nº 84, de 2024. Com base nos dados extraídos do Relatório de Acompanhamento e Avaliação do PGD, elaborado pelas chefias das unidades, identificou-se como resultado, no curto prazo, valores como a institucionalização do trabalho voltado ao alcance de resultados, o que proporcionou maior agilidade nas entregas tanto das atividades desenvolvidas na área-fim quanto na área-meio, bem como o aumento do compromisso dos participantes com as entregas de serviços da FUNAG à sociedade.

Ao final de 2024, foi concluído o processo de revisão da Cadeia de Valor Integrada e de elaboração do Plano Estratégico Institucional 2024-2027. Esse Plano, fruto de um esforço colaborativo e reflexivo, está plenamente alinhado ao PPA 2024-2027 e utiliza a metodologia de *Objectives and Key Results* (OKRs), um modelo de gestão ágil focado no alcance de objetivos claros e resultados-chave mensuráveis. De forma ampla, o PEI orienta as unidades da FUNAG e a sociedade quanto às prioridades estratégicas da Fundação até 2027, reforçando sua missão de promover o pensamento brasileiro em relações internacionais e fomentar o conhecimento da sociedade.

Esses processos foram orientados pela equipe da Secretaria de Gestão e Inovação (SEGES) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, no âmbito da execução das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional da Fundação, parte integrante do Programa TransformaGOV.

Considerando que o PEI 2024-2027 foi publicado em dezembro de 2024, as atividades realizadas no decorrer do exercício foram balizadas no Planejamento Estratégico 2020-2023. De todo modo, o processo de elaboração do PEI reforçou o compromisso institucional da autarquia em buscar a difusão e ampliação do acesso da sociedade ao conhecimento sobre relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática.

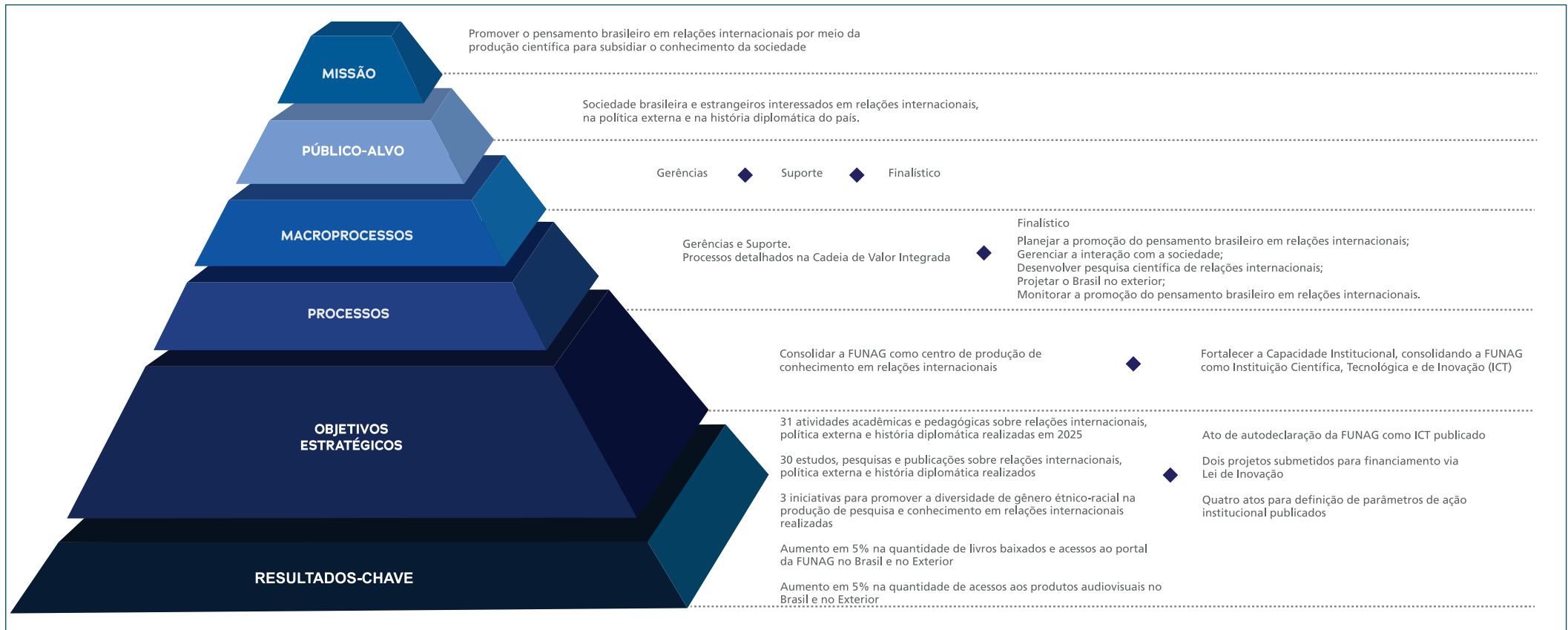


Figura 8 – Mapa estratégico

Nesse contexto, a estrutura de governança da FUNAG vem atuando em consonância com as orientações governamentais e com as ferramentas disponíveis para o alcance dos objetivos da instituição, o que se reflete em seus resultados, inclusive no âmbito do seu Programa de Trabalho Anual e nos campos estratégico, tático e operacional, racionalizando os insumos e os recursos de que dispõe e os seus processos institucionais e de trabalho.

A agenda de atividades da FUNAG, estruturada com base nos seus objetivos institucionais, tem sido viabilizada pela sua estrutura de governança, que vem assegurando os resultados anuais desta UPC. Os resultados obtidos pela FUNAG em 2024 encontram-se descritos neste relatório, merecendo destaque o aumento significativo de demandas por parte da sociedade civil, da academia e do MRE na realização de atividades em conjunto com a Fundação, em contraste com o orçamento aprovado para o exercício. Para alcançar as metas finalísticas estipuladas para o exercício, foi necessária a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho.

Tais resultados refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, e permitiram a continuidade no cumprimento das competências institucionais da FUNAG. A UPC, com a sua estrutura de governança e insumos disponíveis, continuará no curto, médio e longo prazos a realizar ajustes, sempre que necessários, para que possa cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, buscando ampliar o número de cidadãos que se beneficiam dos produtos gerados e tornando-se cada vez mais relevante para a sociedade.

4.3. ESTRATÉGIA

A gestão estratégica da Fundação, em reunião ordinária do Conselho de Administração Superior, aprova o Programa de Trabalho Anual, definindo as estratégias de atuação da UPC, em linhas gerais, para o alcance dos objetivos institucionais da FUNAG. Para tanto são considerados os objetivos específicos de “promover a imagem, a cultura, a ciência, os produtos e os serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país” e “transversalizar na política externa as perspectivas de igualdade de gênero e igualdade racial” no âmbito do programa “Relações Internacionais e Assistência a Brasileiras e Brasileiros no Exterior”, estabelecidos no Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2024-2027, bem como as diretrizes estabelecidas em seu planejamento estratégico.

Os resultados e o desempenho da gestão da FUNAG, em 2024, com seus principais impactos, encontram-se neste relatório. Além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da Fundação e, por conseguinte, cumprir sua missão.

As informações foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas estruturantes do Governo Federal, prestadas pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

4.4. INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS; AVALIAÇÃO EQUILIBRADA DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS E DO DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS; E MONITORAMENTO DAS METAS ALCANÇADAS

Os indicadores de desempenho da Fundação são definidos no Programa de Trabalho Anual, que estabelece, em linhas gerais, os debates a serem promovidos e as publicações a serem lançadas; nos indicadores estabelecidos no PPA; e nas metas definidas na Lei Orçamentária Anual.

Plano Plurianual 2024-2027

OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a imagem, a cultura, a ciência, os produtos e os serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país.

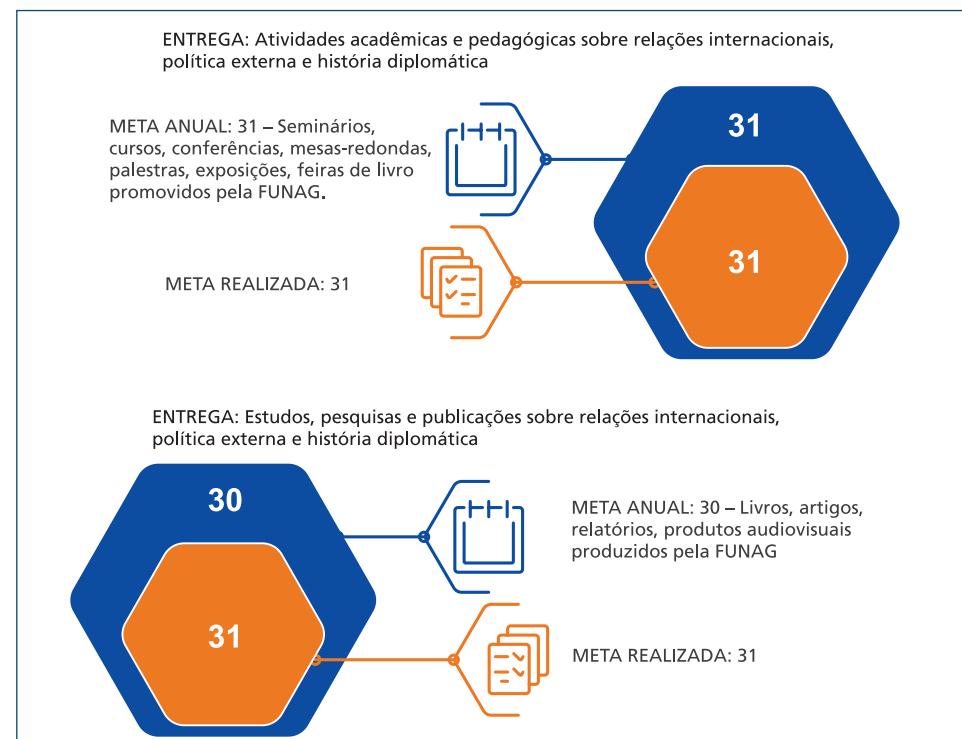


Figura 9 – Plano Plurianual 2024-2027.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Transversalizar na política externa as perspectivas de igualdade de gênero e igualdade racial.

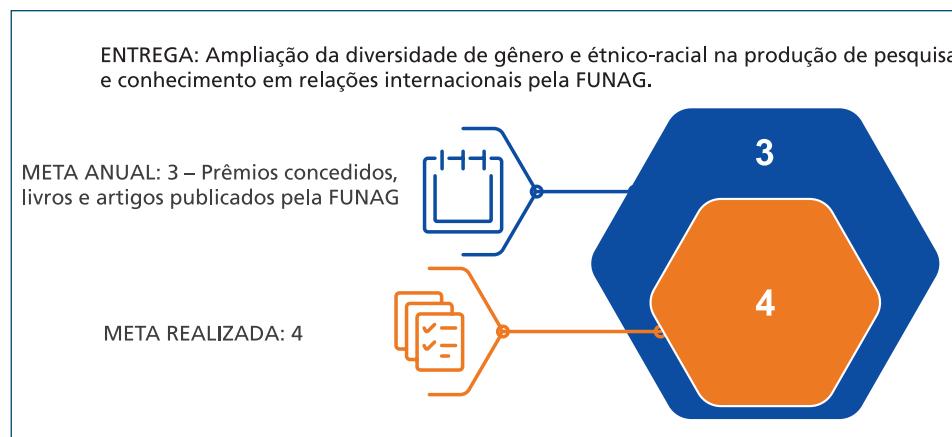


Figura 10 – Plano Plurianual 2024-2027.

A meta quantitativa estabelecida para as atividades finalísticas, somatório entre a quantidade de debates realizados e obras publicadas no exercício, é cadastrada e acompanhada no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP do Governo Federal. A avaliação de desempenho se dá no comparativo entre as metas inicialmente cadastradas e as atividades realizadas.

Dentre as 62 atividades realizadas no período, foram 31 atividades culturais e pedagógicas promovidas e 31 volumes publicados.

As atividades da FUNAG vão muito além daquelas contabilizadas para efeitos do cálculo do indicador de desempenho institucional. As produções de vídeos e *podcasts* de entrevistas, vídeos instrutivos sobre temas históricos ou atuais de relações internacionais não são consideradas no dimensionamento orçamentário de desempenho.

No Planejamento Estratégico da Fundação 2020-2023, utilizado para a execução das atividades realizadas em 2024, foram definidos a medição dos principais produtos e os indicadores de impacto.

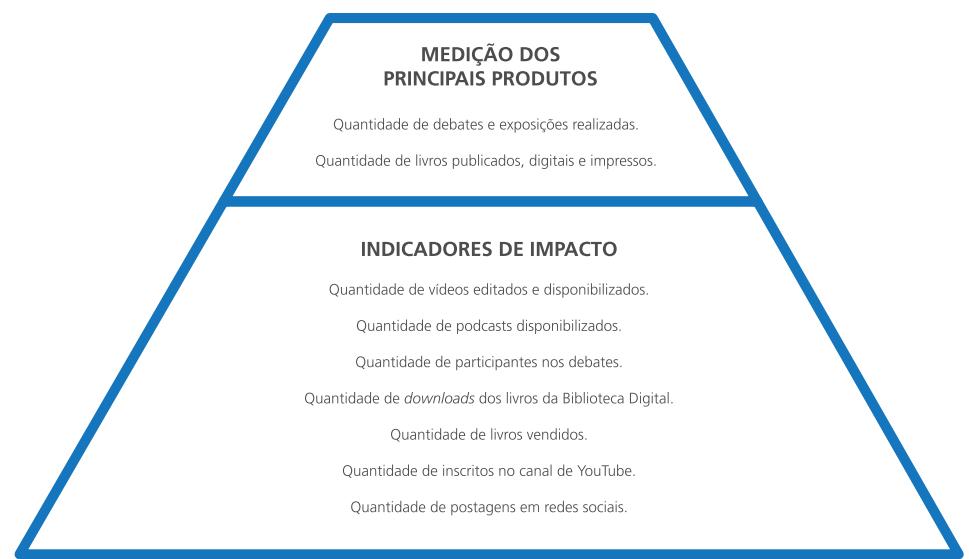


Figura 11 – Medição dos principais produtos e indicadores de impacto.

A medição dos principais produtos se dá pela contabilização dos debates e exposições realizados, bem como de livros impressos e digitais publicados. No entanto, essa contabilização de produtos não é suficiente para avaliar o alcance das atividades da FUNAG junto ao público-alvo. Para tentar medir o alcance desses produtos, foram estabelecidos, como indicadores de impacto, as quantidades de: vídeos editados e disponibilizados; *podcasts* disponibilizados; participantes nos debates; *downloads* dos livros da Biblioteca Digital; livros vendidos; livros doados; inscritos no canal do YouTube; visualizações de vídeos; postagens em redes sociais; acessos aos *podcasts*; e visitas ao portal e à Biblioteca Digital da FUNAG.

Esses dados são mensurados semestralmente, pela gestão tática da Fundação, e publicados no portal da FUNAG, em atendimento às normas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União. No que se refere às atividades-meio, são prestadas informações quanto às metas alcançadas às instâncias externas da FUNAG, bem como aos órgãos setoriais e centrais dos sistemas do Governo Federal de orçamento, planejamento, recursos humanos, dentre outros, em periodicidade definida.

A perspectiva para os próximos exercícios é que, com a autodeclaração da FUNAG como ICT, será possível angariar recursos via Lei de Inovação para financiar projetos de pesquisa, aprimorando os produtos disponibilizados à

sociedade por meio de parcerias com instituições congêneres, a fim de criar subsídios relevantes para a atuação do Ministério das Relações Exteriores e para os debates a serem promovidos com a academia.

A Fundação buscará tornar-se cada vez mais relevante para a sociedade brasileira, produzindo conteúdo de qualidade e atingindo público crescente, permanentemente atenta às inovações tecnológicas, oferecendo acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades.

4.5. JUSTIFICATIVAS PARA O RESULTADO

Os objetivos estratégicos vêm sendo alcançados regularmente, como espelham o presente relatório de gestão e os dos exercícios anteriores. Todos os esforços da alta administração e da gestão são voltados à implementação das atividades e à entrega dos produtos e resultados previstos no PPA 2024-2027, no planejamento estratégico da FUNAG e no Programa de Trabalho Anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

O orçamento liberado de custeio para a Fundação na LOA/2024 foi de R\$ 3.927.024,00, sendo R\$ 2.431.697,00 para a área-meio e R\$ 1.495.327,00 para a área-fim, valor considerado insuficiente para a manutenção administrativa da Fundação, bem como para o alcance das metas e dos objetivos estabelecidos pelo governo. A fim de atender às demandas e alcançar as metas, a Fundação requisitou crédito suplementar, bem como recebeu destaque orçamentário do Itamaraty para a execução de atividades conjuntas de interesse mútuo. Vale ressaltar, ainda, que a FUNAG recebeu Emenda Parlamentar da Senadora Mara Gabrilli, no montante total de R\$ 300.000,00.

O montante de crédito suplementar e destaque orçamentário recebido equivale a um acréscimo de 80% no orçamento destinado para as atividades-fim, o que se refletiu na execução orçamentária de custeio da área-fim de R\$ 2.698.858,12. Diante desse cenário, para o alcance das metas finalísticas estipuladas para o exercício, foi necessário a conjugação de esforços do MRE e da Fundação.

4.6. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

DIVULGAÇÃO

No ano de 2024, a Fundação editou 53 produtos audiovisuais em seu canal do YouTube (youtube.com/funagbrasil). O canal da FUNAG, que tem atualmente 45,2 mil inscritos, é o local para acompanhar os eventos e as atividades realizadas pela Fundação. O público tem a possibilidade, portanto, de assistir aos eventos ao vivo ou em momento posterior. Teve destaque o curso *online* “A Participação do Brasil no G20”, projeto coordenado pela Professora Vera Thorstensen que oferece aula introdutória e dez entrevistas com diplomatas sobre as negociações para a criação e ampliação do escopo do G20, bem como sobre a atuação do Brasil no grupo.

A estratégia de divulgar os conteúdos da FUNAG por meio de *podcasts* também amplia o alcance das atividades da Fundação junto à sociedade. Em 2024, foram produzidos 18 podcasts.

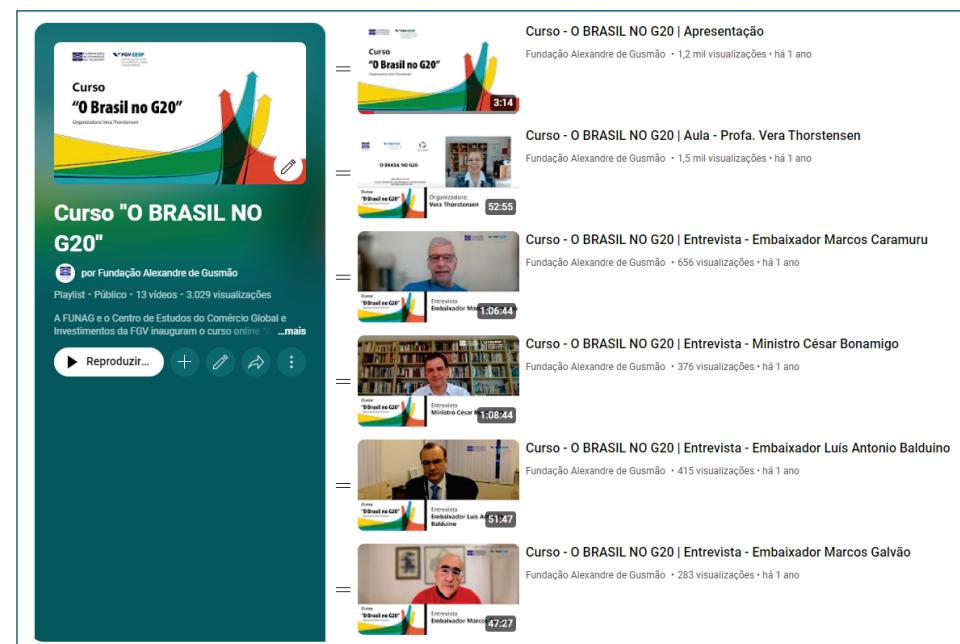


Figura 12 – Podcasts.

4.7. PARTICIPAÇÃO EM REDES SOCIAIS

Além do sítio eletrônico, do seu canal no YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas virtuais de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas principais mídias sociais (Facebook, Instagram, X, Threads, Bluesky, LinkedIn, Flickr), o que contribui para a divulgação das suas atividades. Em 2024, a FUNAG fez 144 postagens no Facebook, 181 postagens no Instagram e 216 postagens no X.



Figura 13 – Redes sociais da fundação.

4.8. APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA UPC DE GERAR VALOR

Os responsáveis pela governança, no momento da elaboração do Programa de Trabalho Anual, buscam alinhar as diretrizes da política externa brasileira com os objetivos estratégicos da Fundação. Em consonância com esses objetivos, a FUNAG, com seus órgãos seccionais e os seus órgãos específicos singulares (IPRI e CHDD), executou, no decorrer de 2024, ampla e intensa agenda de atividades. A Presidência buscou continuamente ouvir as sugestões do conselho editorial, assim como o aconselhamento da Procuradoria Federal junto à FUNAG, de modo a otimizar, com segurança jurídica, a capacidade geradora de valor.

OS PROCESSOS FINALÍSTICOS GERAM OS SEGUINtes PRODUTOS À SOCIEDADE:

O Conselho de Administração Superior da FUNAG estabelece as diretrizes gerais, relativas aos temas de relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, a serem trabalhados nas atividades com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros, as quais geram os seguintes produtos:



periódicos e livros editados e publicados, distribuídos para formadores de opinião, bibliotecas e instituições, e vendidos, em especial, por meio da Loja Virtual da FUNAG;



Biblioteca Digital, na qual as publicações da FUNAG são disponibilizadas para *download* gratuito nos formatos PDF, ePUB e MOBI;



exposições sobre temas relevantes para a política externa e sobre a história diplomática do país;



vídeos editados e disponibilizados no canal do YouTube da FUNAG;



podcasts com entrevistas e reprodução dos conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG; e



outros produtos, como plataforma de busca dos chefes de missões diplomáticas brasileiras no exterior (1808-2020), banco de teses de relações internacionais, informações sobre os Ministros de Estado das Relações Exteriores e os Secretários-Gerais das Relações Exteriores.

Figura 14 – Produtos gerados.

4.9. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

No exercício de 2024, foram identificados desafios para o planejamento e a execução tanto na atividade-meio quanto na atividade-fim da Fundação. Inicialmente, foi observado o aumento das demandas por parte da sociedade civil, da academia e do MRE em ampliar e aprimorar, por meio da realização de pesquisas, a quantidade de entregas de serviços da FUNAG à sociedade. Destaca-se a coordenação da Fundação, em conjunto com o IPEA e o CEBRI, do Comitê Organizador do T20 Brasil.

O primeiro desafio foi buscar soluções para atender às demandas no aprimoramento das linhas de pesquisa desenvolvidas pela FUNAG, a fim de criar subsídios acadêmicos para contribuir na tomada de decisão em política externa. Foram realizados estudos para a busca de uma solução de longo prazo para o fortalecimento institucional da Fundação.

Foi identificado que, para o cumprimento da sua missão institucional, a FUNAG conta hoje com quadro de pessoal reduzido: dentre os 78 cargos disponíveis em sua estrutura, apenas 42 estão ocupados, sendo 28 de nível superior e 14 de nível médio, todos de provimento efetivo do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), instituído pela Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006. Dentre os 42 cargos ocupados, atualmente 16 servidores encontram-se em exercício em outros órgãos. Embora os servidores em exercício executem as atividades estratégicas da FUNAG, não há estímulo no PGPE para a especialização acadêmica adequada à complexidade das atividades-fim desenvolvidas e ao atendimento das novas demandas por realização de pesquisas.

Foi observado, ainda, que a perspectiva de aumento do quadro de pessoal, via preenchimento dos cargos vagos por concurso público da carreira do PGPE, atenderia apenas parcialmente à necessidade de atrair profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades-meio. A estrutura de cargos efetivos da FUNAG é composta majoritariamente por profissionais da área-meio, enquanto a área-fim conta com um número menor de servidores.

Em vista da dificuldade em atrair e reter talentos, já relatada em anos anteriores, a FUNAG elaborou proposta de fortalecimento da capacidade institucional e enviou proposta de Projeto de Lei, que dispõe sobre a alteração do art. 1º da Lei nº 8.691, de 1993, relativa ao plano de carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Direta, das Autarquias

e das Fundações Federais. A finalidade foi inserir a Fundação rol dos órgãos e entidades integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico.

A inclusão da autarquia no referido rol de órgãos e entidades viabilizará a alocação de servidores com perfil adequado para a realização de pesquisas em relações internacionais, história diplomática e política externa brasileira. Além dessa iniciativa, a fim de aprimorar as pesquisas desenvolvidas pela UPC, foi publicada a Portaria FUNAG nº 79, de 2023, que institui o Programa de Pesquisador Voluntário. Sob a direção do IPRI, foram criadas três linhas de pesquisas contemporâneas: a) cooperação e temas da agenda internacional; b) multilateralismo e governança global; e c) o Brasil e o mundo – Política Externa Brasileira (PEB). Nesse contexto, o cadastro da FUNAG no Diretório de Instituições do CNPq foi atualizado e ativado, e foram criados grupos de pesquisa no diretório daquela instituição para desenvolvimento de pesquisas. Em 2024, foi estruturada a área de pesquisa a partir de grupos certificados no CNPq. O grupo de Pesquisas Contemporâneas IPRI conta com dois analistas de relações internacionais e três estagiários do IPRI e mais cinco pesquisadores voluntários, selecionados pelo Programa de Pesquisadores Voluntários.

O segundo desafio foi o de promover a convergência entre a execução das atividades e o orçamento da FUNAG previsto na LOA 2024. Foi observado aumento significativo nas demandas por serviços oferecidos pela FUNAG tanto pelo MRE, como pela academia e pela sociedade civil. No entanto, o orçamento liberado para a Fundação na LOA foi considerado insuficiente para a manutenção administrativa da Fundação, bem como para o alcance das metas e dos objetivos estabelecidos pelo governo. A fim de atender às demandas, a FUNAG requisitou crédito suplementar, bem como recebeu destaque orçamentário do Itamaraty para a execução de atividades conjuntas de interesse mútuo. Esse esforço correspondeu a um acréscimo de 50% no orçamento total de custeio, o que se refletiu na execução orçamentária de R\$ 5.895.055,12. Diante desse cenário, para o alcance das metas finalísticas estipuladas para o exercício, foi necessário o apoio do MRE e a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho.

No âmbito das inovações institucionais do órgão, é válido ressaltar a publicação da Cadeia de Valor Integrada e do Plano Estratégico Institucional 2024-2027 da FUNAG, bem como do início do processo de autodeclaração da

FUNAG como ICT. Em 2024, a Fundação encaminhou processo com pedido de realização de concurso público para compor seu quadro de servidores, porém não logrou êxito.

Em junho, foi publicada a atualização do Programa de Gestão e Desempenho. O PGD é instrumento de gestão que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. As chefias, em conjunto com os seus servidores, puderam optar pelas modalidades presencial ou teletrabalho em regime parcial. Todos os servidores da FUNAG estão participando do PGD e executando os seus programas de trabalho. Com base nos dados extraídos do Relatório de Acompanhamento e Avaliação do PGD, elaborado pelas chefias das unidades, identificou-se a exitosa institucionalização do trabalho voltado ao alcance de resultados, o que proporcionou maior agilidade nas entregas das atividades desenvolvidas tanto na área-fim quanto na área-meio, além do aumento do compromisso dos participantes com as suas entregas.

Em 2024, foram realizados 31 eventos e publicados 31 volumes. Buscou-se uma estreita coordenação com as várias áreas do Ministério e a rede de postos no exterior. Vale ressaltar os esforços engendrados para o fortalecimento da política externa nas questões de gênero e os eventos realizados no contexto da Cúpula da Amazônia. Entre as atividades culturais, destaca-se o lançamento da Coleção Diversidade e Política Externa inaugurada pelo livro *Multilateralismo ambiental e discriminação racial*, de Silvio José Albuquerque e Silva.

Merce destaque, no âmbito dos esforços desenvolvidos para transversalizar na política externa as perspectivas de igualdade de gênero e igualdade racial, a realização do segundo Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes. Iniciativa do Ministro das Relações Exteriores, o concurso foi desenvolvido pela FUNAG para promover a equidade de gênero e homenageia a primeira mulher a ingressar no quadro de diplomatas via concurso público em 1918. Foi, ainda, instituído por meio da Portaria FUNAG nº 86, de 19 de novembro de 2024, o Prêmio Mônica de Menezes Campos, que tem a finalidade de estimular estudantes e pesquisadores brasileiros negros (pretos ou pardos) de todo o país e residentes no exterior a refletir e a escrever sobre política externa e sobre relações internacionais.



Figura 15 – Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes.

A FUNAG recebeu, no exercício de 2024, emenda parlamentar da Senadora Mara Gabrilli voltada para promover a formação de jovens em temas internacionais. Dessa forma, identificou-se a metodologia aplicada no Modelo de Simulação das Nações Unidas para o Ensino Médio (MONUEM) como ação estratégica para essa finalidade. Inspirado em simulações do modelo das Nações Unidas, o projeto MONUEM está em fase de expansão de sua metodologia. Dessa forma, pretende-se fomentar o interesse dos jovens pelo estudo das relações internacionais e da política externa brasileira, contribuindo para a formação de cidadãos mais engajados na defesa dos interesses nacionais no cenário global.

O Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) da FUNAG realizou, em 2024, mais de cem atividades voltadas à pesquisa em relações internacionais e à interlocução com instituições acadêmicas e *think tanks*. Suas iniciativas visaram aproximar a academia, divulgar a política internacional e os conteúdos institucionais da FUNAG, desenvolver projetos editoriais e promover seminários por meio de parcerias. Buscando ampliar a sua atuação, o IPRI realizou a primeira chamada para a seleção de planos de atividades do Programa de Pesquisadores Voluntários em julho de 2024. Ao final do ano o IPRI já contava com cinco pesquisadores voluntários ativos e quatro novas submissões em análise - de um total de vinte planos recebidos no período.

No papel de *think tank*, o IPRI participou da formulação e execução do plano de trabalho do Comitê Organizador do T20 Brasil e estruturou sua área de pesquisa com grupos certificados pelo CNPq, incluindo o grupo de Pesquisas Contemporâneas IPRI, composto por analistas, estagiários e pesquisadores voluntários.

Dentre as suas atividades, destacam-se a publicação dos números 14 e 15 dos *Cadernos de Política Exterior*, com *Digital Object Identifier* - DOI; as palestras institucionais IPRI/FUNAG foram realizadas para estudantes brasileiros e estrangeiros, tanto em Brasília, quanto em estados como Tocantins e Santa Catarina, fortalecendo a regionalização da FUNAG e seu engajamento acadêmico; a coordenação da 2ª Edição do Prêmio Rebello Mendes e do projeto MONUEM de simulações da ONU para estudantes do ensino médio; e o Podcast IPRI – Diplomacia XXI entrevistou o Embaixador Kishan S. Rana sobre o treinamento de diplomatas. Em parceria com a Escola Superior de Defesa, foi organizado o II Curso sobre Geopolítica e Defesa e, em colaboração com o MRE, foi lançado o livro *Brazil and ASEAN: Partners for peace and development*.



Figura 16 – O IPRI da FUNAG recebeu os alunos do Curso de Relações Internacionais da PUC-GO.

O Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD) da FUNAG desenvolveu, em 2024, diversas atividades no campo da pesquisa, formação e divulgação da história diplomática brasileira. No âmbito editorial, foram concluídas as edições nº 44 e 45 dos *Cadernos do CHDD*. No campo da pesquisa, avançaram os estudos sobre as relações do Império do Brasil no Rio da Prata, alcançando o ano de 1855. Foram realizados também estudos sobre a participação da diplomacia brasileira na mediação de conflitos na América do Sul: a Guerra do Chaco (1931-1935) e o Conflito México-Venezuela (1932-1933). Os resultados dessas pesquisas foram publicados nos Cadernos do CHDD nº 45.

A equipe do CHDD também fortaleceu suas iniciativas de formação continuada com a criação do grupo de pesquisa Laboratório de História e Diplomacia, registrado no CNPq, e a abertura de uma agenda de diálogo com o Laboratório de História da Política Internacional Sul-Americana (LAHPIS/UFF). Realizou ainda eventos como a roda de conversa com o professor Paulo Terra (UFF) e estudantes da disciplina História e Arquivo.

Dentre as atividades do CHDD, destacaram-se a participação na Feira Internacional do Livro de La Paz; a organização, em parceria com a Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (BBM/USP), do seminário “A bacia do Prata como protagonista histórico: política, economia e sociedade no século XIX”; a participação da VII Semana de História da UFRJ; e a produção de conteúdo para as redes sociais da FUNAG, ampliando a difusão da história diplomática brasileira.



Figura 17 – O CHDD da FUNAG recebeu o professor Paulo Cruz Terra, da Universidade Federal Fluminense, com a turma de estudantes que fazem a disciplina História e Arquivo.

Dentre os principais desafios para 2025, destacam-se o processo de autodeclaração da FUNAG como ICT; a elaboração e a execução de projetos de pesquisa via Lei de Inovação; e o encaminhamento para o Congresso Nacional do Projeto de Lei para a inclusão da FUNAG no rol de órgãos e entidades integrantes da Carreira de Ciência e Tecnologia.

4.10. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

T20 BRASIL

A FUNAG coordenou, em conjunto com o IPEA e o CEBRI, o Comitê Organizador do T20 Brasil, grupo de engajamento do G20 voltado para a produção de conhecimento e formulação de propostas de políticas públicas baseadas em evidências.

A FUNAG esteve envolvida na organização, logística, elaboração de documentos e pesquisas das principais conferências do T20 Brasil:

1. T20 Brasil – Inception.

- Evento inaugural realizado em março de 2024, marcando o início das atividades do T20 Brasil. Reuniu especialistas e representantes de *think tanks* para definir prioridades e estabelecer a agenda de pesquisa e discussões para o ano.

2. T20 Brasil – Midterm Conference.

- Ocorrida nos dias 2 e 3 de julho de 2024, no Rio de Janeiro, essa conferência intermediária em cronograma inédito apresentou antecipadamente as recomendações do T20 Brasil aos líderes do G20 e propôs uma estratégia para desenvolver mapas de implementação para as recomendações.

3. T20 Brasil – Summit.

- Realizada em 11 e 12 de novembro de 2024, também no Rio de Janeiro, a cúpula do T20 Brasil reuniu a comunidade do T20 e representantes do G20 no Palácio do Itamaraty. Nesse encontro, foram discutidos os mapas de implementação apresentados para as recomendações e foi realizada a cerimônia de *handover* para o comitê organizador do T20África na presidência da África do Sul no G20.

A Fundação participou, ainda, de eventos paralelos e conferências internacionais, contribuindo com debates e pesquisas sobre políticas públicas globais. Entre os eventos de destaque estão o I Colóquio da Comissão de Direito da Integração, o *Africa's Resilience and the G20* na África do Sul, o *Global Solutions Summit 2024* em Berlim, e a Conferência Internacional “Políticas Públicas para o Desenvolvimento Social” em Palmas, entre outros.

A participação da FUNAG no T20 Brasil reforçou seu compromisso com o fortalecimento da cooperação acadêmica e institucional no âmbito do G20. Ao longo do ano, a Fundação se engajou em debates sobre governança global, políticas públicas, desigualdade, transformação digital e desenvolvimento sustentável, promovendo a difusão do conhecimento e a formulação de propostas inovadoras para os desafios globais.

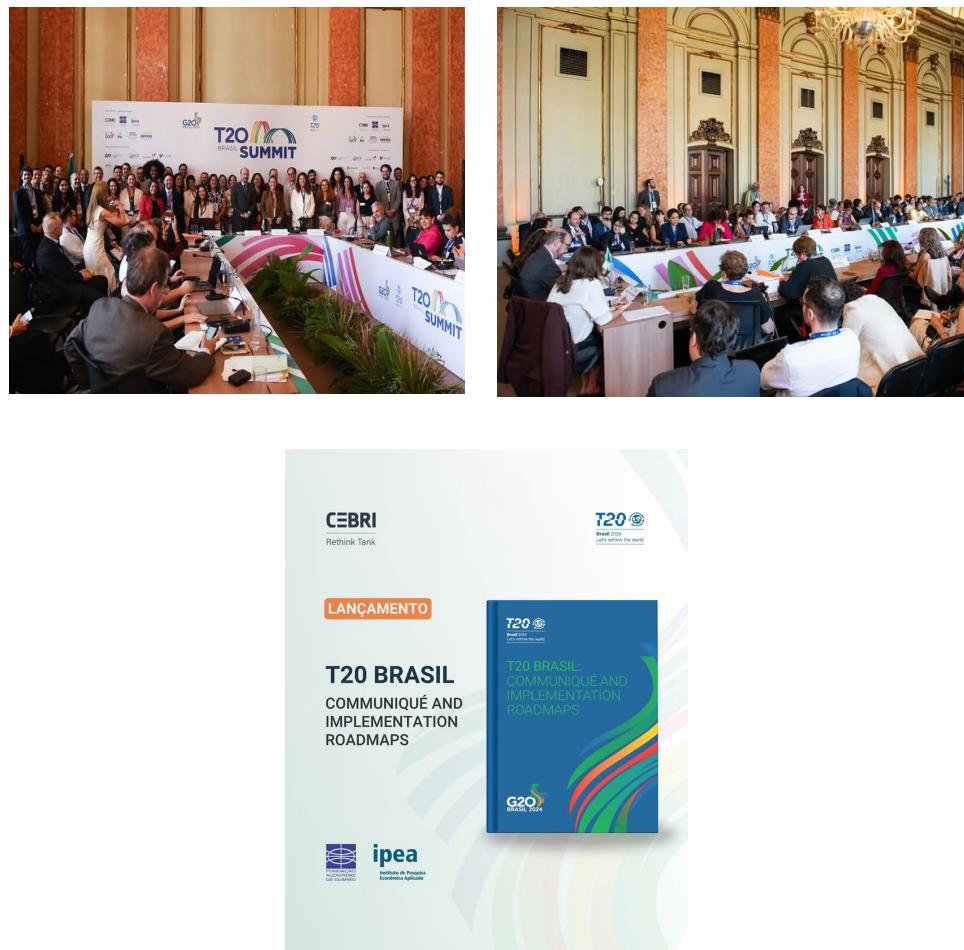


Figura 18 – T20 Brasil Summit.

4.10.1. EVENTOS

A FUNAG promoveu e apoiou 31 eventos no ano de 2024. A lista dos eventos realizados está disponível no Anexo I.

Em maio, foi realizado o seminário “Encontros 200 anos de amizade Brasil-Estados Unidos”, em Brasília, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, a Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos e a Fundação Armando Alvares Penteado. Além da parceria no seminário, a FUNAG colaborou com a confecção da arte do selo comemorativo lançado pelos Correios e com a publicação do livro *Uma Parceria bicentenária: passado, presente e futuro das relações Brasil-Estados Unidos*, da organizadora Fernanda Petená Magnotta, em edições em português e em inglês, e foi parceira da exposição “Encontros: 200 anos de Amizade Brasil-Estados Unidos”.

Em agosto, foi organizado o seminário “Brasil-China: 50 anos de amizade e cooperação rumo ao desenvolvimento inclusivo e sustentável”, em Brasília, em parceria com o Itamaraty. No contexto das comemorações, a FUNAG lançou o livro *Brasil e China 50 anos: trajetória e perspectivas*, das organizadoras Ana Célia Castro e Márcia Loureiro.

Vale ressaltar também a realização dos seminários “Brasil e ASEAN: perspectivas para uma relação emergente”, em Brasília; “Brasil-México: horizontes compartilhados”, na Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Instituto de Relações Internacionais da USP, o Instituto Matías Romero e o Colegio de México; “Unidos por nossas florestas: próximos passos”, em parceria com o MRE, em Brasília; “A bacia do Prata como protagonista histórico: política, economia e sociedade no século XIX”, em parceria com a Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (BBM), em São Paulo; e “Relações Internacionais, Política Externa e Direitos LGBTQIA+”, em parceria com o MRE, em Brasília.



Figura 19 – Eventos Realizados

4.10.2. PUBLICAÇÕES – LIVROS E PERIÓDICOS

Com relação ao programa editorial, a Fundação publicou 31 volumes no ano de 2024. Todos os livros estão disponíveis para *download* gratuito na Biblioteca Digital da Fundação.

Ressalta-se o lançamento da Coleção Diversidade e Política Externa, inaugurada pelo livro *Multilateralismo ambiental e discriminação racial*, de Silvio José Albuquerque e Silva. A coleção procura oferecer lentes inovadoras para a melhor compreensão de dimensões relevantes de política externa.

Outro destaque foi a edição, em português e em inglês, do *Política externa brasileira e clima: caminhos para um Brasil ambientalmente responsável e socialmente justo*, organizado por Maiara Folly, Marília Closs e Vitória Gonzalez, uma parceria com a Plataforma Cipó. A obra oferece análise e reflexões essenciais em momento crucial para as negociações climáticas.

No intuito de aumentar a internacionalização da Fundação, houve o esforço em publicar alguns dos livros em idioma estrangeiro. Foram publicados, em inglês, os seguintes títulos de 2024: *Brazil: investment facilitation and the WTO*, de Alexandre de Pádua Ramos Souto; *Brazil and ASEAN: Partners for peace and development*, organizado por Almir Lima Nascimento e Everton Frask Lucero; *A Bicentennial Partnership: Past, Present and Future of Brazil-United States Relations*, organizado por Fernanda Petená Magnotta; *The womanly face of peace: a Brazilian Perspective on the 20th Anniversary of the Women, Peace and Security Agenda of the United Nations Security Council*, de Viviane Rios Balbino; *Peace Through Dialogue: The contribution of regional, subregional and bilateral arrangements to the prevention and peaceful resolution of disputes / Open debate hosted by Brazil October 20th, 2023*, organizado por Sérgio França Danese e Roberto Wazima Szatmari; e *Diplomacy: Traditions, Changes, and Challenges*, de Fernando de Mello Barreto.

Foi dada continuidade na publicação de edições dos periódicos *Cadernos do CHDD* e *Cadernos de Política Exterior*. Este último, organizado pelo IPRI, com a classificação A4 no ranking Qualis-Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC).



4.10.3. FEIRAS INTERNACIONAIS

Com o apoio do Instituto Guimarães Rosa do MRE, a FUNAG participou de Feiras Internacionais do Livro em que o Brasil foi o país homenageado: 32ª Feria Internacional del Libro de La Habana – FILH (15 a 25 de fevereiro de 2024), 36ª Feria Internacional del Libro de Bogotá – FILBO (de 17 de abril a 2 de maio de 2024) e na 28º Feria Internacional del Libro de La Paz – FIL (31 de julho a 11 de agosto). Além da exposição de seus livros, vale destacar os lançamentos dos livros: *Josué de Castro e a Diplomacia da Fome*, na FILH, que contou com mesa-redonda composta pelo ex-Diretor-Geral da FAO, José Graziano da Silva, e pelo Vice-Ministro de Educação Superior de Cuba, Modesto Gomez Crespo; *Política Externa Brasileira: História e Historiografia*, na FILH, que contou com mesa-redonda com a participação do Professor João Daniel de Almeida; e *Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul*, na FILBO, que contou com mesa-redonda composta pelo ex-Presidente da Colômbia e ex-Secretário Geral da Unasul, Ernesto Samper; pelo Embaixador do Brasil na Colômbia, Paulo Estivallet de Mesquita; e pela então Presidente da FUNAG, Embaixadora Márcia Loureiro; além de representantes da CEPAL, do MPO e do MRE.

Na FIL, o Coordenador de Pesquisas e Conteúdos do CHDD, Tiago Coelho Fernandes, participou da mesa-redonda “Historiografia boliviana e brasileira: visões comparadas” e a Analista de Relações Internacionais do IPRI, Lívia Castelo Branco Marcos Milanez, realizou conferência sobre “O trabalho editorial como ponte entre a academia e o interesse público”.

Ademais, a FUNAG, com o apoio da Embaixada do Brasil no México, participou da XII Feira do Livro de Relações Internacionais, organizada pelo Instituto Matías Romero, que ocorreu de 26 a 28 de setembro de 2024. Também foram realizados, com o apoio das Embaixadas do Brasil, lançamentos do livro *Josué de Castro e a Diplomacia da Fome* em Bruxelas (15 de março), Madri (19 de março), e Santiago (23 de março).



4.10.4. DOAÇÕES DE LIVROS

Não tendo fins lucrativos, a FUNAG destina quantidade significativa de volumes impressos a doação a bibliotecas e instituições de ensino e pesquisa. Com destaque para a doação realizada, por intermédio da Missão do Brasil na ONU, à Biblioteca Dag Hammarskjöld, no contexto do Dia Internacional da Língua Portuguesa, e ao Instituto Superior de Relações Internacionais de Cuba.

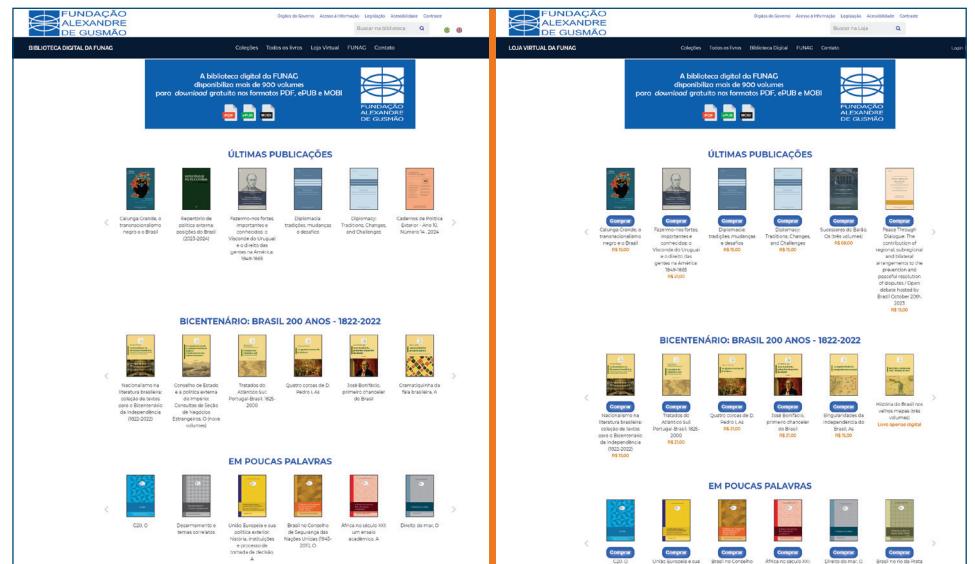


4.10.5. BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da FUNAG tem atualmente mais de 1.000 volumes disponíveis para *download* gratuito. A estratégia de democratizar o acesso ao conhecimento sobre relações internacionais e diplomacia encontra seu maior produto na Biblioteca Digital. Atualmente, todos os livros publicados pela Fundação têm versões disponíveis em formatos digitais.

4.10.6. LOJA VIRTUAL

Na Loja Virtual, por meio do PagTesouro, ferramenta disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional, é possível efetuar o pagamento das compras com cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União). Considerando que a FUNAG não tem fins lucrativos – ao contrário, seu objetivo é a difusão mais ampla possível do conhecimento – sua política de preços está baseada unicamente nos custos médios de impressão, tornando suas obras mais acessíveis ao consumidor.



4.10.7. PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Na área de parcerias institucionais, foram firmados instrumentos de cooperação com instituições internacionais como o Finnish Institute of International Affairs (FIIA) – Finlândia e o Instituto Superior de Relaciones

Internacionais (ISRI) – Cuba; bem como nacionais, com a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI/USP), a Plataforma Cipó e a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Essas e outras parcerias preexistentes geraram iniciativas concretas de colaboração, na forma de eventos e publicações. A FUNAG deu continuidade à sua participação no foro de Comissões Temáticas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



Figura 20 – Memorandos de Entendimento firmados com o ISRI de Cuba e com o IRI/USP.

4.11. RESULTADO DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DA UPC

Os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação, em 2024, nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros; de pessoas e competências; de processos operacionais; de licitação e contratos; de patrimônio e infraestrutura; de tecnologia da informação; e de custos e sustentabilidade contribuíram diretamente para o cumprimento das atividades, dos objetivos estratégicos e da missão da UPC.

A FUNAG observa a legislação e demais normas aplicáveis às citadas áreas, bem como o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, com vistas a assegurar a conformidade diária da sua gestão. As informações contidas nesta seção têm como base as fontes oficiais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e os controles gerenciais das unidades responsáveis pelas respectivas áreas na Fundação.

4.12. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Fundação tem seus recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio do programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira” e de programas de trabalho específicos de pagamento de pessoal e benefícios.

Em 2024, o orçamento da FUNAG foi da ordem de R\$ 12.704.914,00 (doze milhões, setecentos e quatro mil, novecentos e quatorze reais), sendo o valor de R\$ 8.477.890,00 (oito milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, oitocentos e noventa reais) para pessoal, benefícios e encargos, o valor de R\$ 3.927.024,00 (três milhões, novecentos e vinte e sete mil e vinte e quatro reais), para despesas de custeio e investimento, sendo R\$ 2.431.697,00 (dois milhões, quatrocentos e trinta e um mil, seiscentos e noventa e sete reais) para atividade-meio e R\$ 1.495.327,00 (um milhão, quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e vinte e sete reais) para atividade finalística, e o valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) provenientes de emenda parlamentar da Senadora Mara Gabrilli.

Orçamento total da FUNAG	Pessoal, benefícios e encargos	Custeio, investimento e capacitação		Emenda parlamentar (atividade-fim)	
R\$ 12.704.914,00	R\$ 8.477.890,00	R\$ 3.927.024,00	atividade-fim R\$ 2.431.697,00	atividade-meio R\$ 1.495.327,00	R\$ 300.000,00

Quadro 1 – Gestão orçamentária e financeira.

A fim de atender às demandas, a Fundação requisitou crédito suplementar no montante de R\$ 1.402.469,00 (um milhão, quatrocentos e dois mil, quatrocentos e sessenta e nove reais), sendo R\$ 411.969,00 (quatrocentos e onze mil, novecentos e sessenta e nove reais) para pessoal e benefícios e R\$ 990.500,00 (novecentos e noventa mil e quinhentos reais) para despesas com custeio – desses R\$ 764.500,00 (setecentos e sessenta e quatro mil e quinhentos reais) para atividade-meio e R\$ 226.000,00 (duzentos e vinte e seis mil reais) para atividade finalística.

Além disso, a FUNAG recebeu destaque orçamentário no valor total de R\$ 677.531,12 (seiscentos e setenta e sete mil, quinhentos e trinta e um reais e doze centavos), sendo R\$ 639.064,16 (seiscentos e trinta e nove mil, sessenta e quatro reais e dezesseis centavos) do Ministério

das Relações Exteriores e R\$ 38.466,96 (trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e noventa e seis centavos) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, para a execução de atividades conjuntas de interesse mútuo.

Segue abaixo quadros demonstrativos do orçamento e das despesas realizadas em 2024:

ORÇAMENTO TOTAL 2024					
	LOA 2024	Emenda parlamentar	Crédito suplementar	Destaque orçamentário	Total do orçamento
Atividade-meio/ capacitação	2.431.697,00		764.500,00		3.196.197,00
Atividade-fim	1.495.327,00	300.000,00	226.000,00	677.531,12	2.698.858,12
Pessoal e benefícios	8.477.890,00		411.969,00		8.889.859,00
Total	12.704.914,00		1.402.469,00	677.531,12	14.784.914,12

Quadro 2 – Demonstrativos do orçamento e das despesas realizadas.

As despesas totais de custeio visam ao atendimento dos gastos de manutenção da FUNAG, incluindo os postos terceirizados, das atividades finalísticas e de capacitação de servidores. A maior parte das despesas de custeio destina-se ao pagamento de postos de serviços terceirizados, os quais estão estabelecidos no Contrato nº 02/2023, imprescindível para a eficiente execução das atividades da FUNAG.

ORÇAMENTO – CUSTEIO - 2024						
	LOA 2024	Emenda parlamentar	Crédito suplementar	Destaque orçamentário	Total do orçamento	% de acréscimo
Atividade-meio/ capacitação	2.431.697,00		764.500,00		3.196.197,00	31%
Atividade-fim	1.495.327,00	300.000,00	226.000,00	677.531,12	2.698.858,12	80%
Total	3.927.024,00	300.000,00	990.500,00	677.531,12	5.895.055,12	50%

Despesas de Custeio - LOA		
Empenhados	Liquidados	Restos a pagar no exercício de 2024
4.891.264,05	4.257.574,76	633.689,29

99,46% de execução em relação ao orçamento recebido de custeio

Quadro 3 – Orçamento – custeio - 2024.

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO					
Instituições	Objeto	Natureza da despesa	Destaque recebido	Despesa efetuada	
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Impressão do livro <i>Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul.</i>	339039	R\$ 38.466,96	R\$ 38.466,96	
Ministério das Relações Exteriores	Impressão de cartilhas destinadas aos Espaços da Mulher Brasileira nas Embaixadas e Consulados do Brasil.	339039	R\$ 67.928,16	R\$ 67.928,16	
Instituto Guimarães Rosa / MRE	Participação na 32ª Feira Internacional do Livro de Havana de 2024	339039	R\$ 3.406,48	R\$ 43.676,01	
	Produção de material de divulgação do Programa de Estudantes-Convênio (PEC)	339039	R\$ 61.241,00	R\$ 61.241,00	
	Participação na 28ª Feira Internacional do Livro de La Paz de 2024	339039	R\$ 6.353,05	R\$ 63.341,44	
	Documentário a respeito da vida e da obra de Gilberto Chateaubriand, destacando seu papel na diplomacia cultural brasileira.	339039	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	
	Difusão da Cultura Brasileira – parceria FUNAG, IGR e ACNUR	339039	R\$ 52.877,55	R\$ 52.877,55	
	TOTAL		R\$ 677.531,12	R\$ 677.531,12	

Despesas emenda parlamentar		
Empenhados	Liquidados	Restos a pagar no exercício de 2024
300.000,00	97.847,32	202.152,68

As despesas totais de pessoal visam ao atendimento dos gastos com servidores efetivos, comissionados e estagiários da FUNAG, incluindo benefícios e encargos.

Despesas de pessoal		
Empenhados	Liquidados	
8.487.117,74	8.487.117,74	

95,46% de execução em relação ao orçamento total recebido de pessoal

Quadro 4 – Destaque orçamentário.

4.14. RECEITAS PRÓPRIAS

O orçamento previsto, para o presente exercício, a título de receitas próprias, com venda de livros foi de R\$ 59.065,00 (cinquenta e nove mil e sessenta e cinco reais).

Durante o exercício, foram arrecadados R\$ 36.004,52 (trinta e seis mil, quatro reais e cinquenta e dois centavos), e com essa arrecadação foram realizadas despesas com as atividades finalísticas da Fundação no valor de R\$ 35.951,42 (trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e um reais e quarenta e dois centavos).

VENDA DE LIVROS	
Receita arrecadada em 2024	Orçamento Total
36.004,52	59.065,00

4.15. GESTÃO DE CUSTOS

GESTÃO DE CUSTOS		
Programa de trabalho	Liberado	Realizado 2024
Análise de divulgação da política externa	R\$ 4.917.524,00	R\$ 4.891.264,05
Emenda parlamentar	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Destaque orçamentário	R\$ 677.531,12	R\$ 677.531,12
Assistência médica e odontológica de civis	R\$ 88.299,00	R\$ 68.265,12
Ativo civis da união	R\$ 7.175.733,00	R\$ 6.903.305,30
Benefícios obrigatórios aos servidores	R\$ 562.242,00	R\$ 519.020,90
Contribuição da união, de suas autarquias e fundações	R\$ 1.050.585,00	R\$ 996.526,42
Benefício especial	R\$ 13.000,00	-
TOTAL	R\$ 14.784.914,12	R\$ 14.355.912,91

Estimativa de Custo				
Ação Orçamentária: Análise e Divulgação da Política Externa				
Programa de Trabalho	Liberado 2023	Executado 2023	Liberado 2024	Executado 2024
Área-meio	R\$ 3.543.868,00	R\$ 3.542.013,70	R\$ 3.196.197,00	R\$ 3.193.180,10
Área-fim	R\$ 2.529.376,00	R\$ 2.529.376,00	R\$ 2.698.858,12	R\$ 2.675.615,07
Total	R\$ 6.073.244,00	R\$ 6.071.389,70	R\$ 5.895.055,12	R\$ 5.868.795,17

Quadro 5 – Gestão de Custos.

4.16. GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

A Divisão de Recursos Humanos (DRH), da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças (CGAOF) da FUNAG, é a unidade responsável pelas informações de gestão de recursos humanos, pela orientação a todos os servidores e os estagiários quanto aos regulamentos e procedimentos, assim como pela instrução dos processos relativos a sua área de atuação, tendo como base legal a Lei nº 8.112, de 1990, e o conjunto de regras, diretrizes e normas estabelecidas pelo Órgão Central do SIPEC-Governo Federal.

Indicadores de Conformidade

Anualmente, a DRH declara a observância às normas e ao cumprimento dos seguintes indicadores.

INDICADORES DE CONFORMIDADE	APONTAMENTOS
Controle e acompanhamento das entregas das declarações de bens e renda:	Desde o ano de 2021, a manifestação de autorizações de acesso para os órgãos de controle às declarações de bens e renda passaram a ser realizadas pelo SOUGOV.br, cabendo à DRH instruir os servidores sobre o procedimento. Todos os servidores registram a decisão no sistema.
Controle e acompanhamento dos registros de informação no e-Pessoal:	Todos os atos de admissão e vacância são registrados no e-Pessoal, conforme a determinação do TCU. No ano de 2024, foi registrado no E-pessoal apenas 1 (uma) vacância de servidor para posse em outro cargo inacumulável.
Atendimento de determinações e recomendações dos Órgãos de Controle:	Todas as demandas da Auditoria Interna da FUNAG foram atendidas. O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, por meio da auditoria preventiva da folha de pagamento, aponta regularmente inconsistências em rubricas de pessoal da folha de pagamento. No ano de 2024, a FUNAG não foi apontada em nenhuma destas auditorias.
Acompanhamento dos processos de reposição ao erário:	Não foi instaurado nenhum processo para reposição de valores ao erário em 2024.
Acompanhamento de concessões de licenças e benefícios.	Todas as solicitações de licenças e benefícios foram recepcionadas pelo SOUGOV e analisadas pela equipe da DRH. No ano de 2024, não recebemos pedidos de licença para tratar de interesse particular ou licença capacitação. Um servidor encontra-se em gozo de licença para tratar de interesse particular.

Avaliação da força de trabalho

Quadro de pessoal efetivo	Licenças	Cedidos para outros Órgãos	Cargos ou funções comissionadas
42 cargos ocupados			21 servidores efetivos
28 nível superior		9 Órgãos irrecusáveis	5 servidores sem vínculo
14 de nível intermediário		3 Órgão central	2 servidores requisitados MRE
39 Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE	1 interesse particular	3 Poder judiciário	1 servidor AGU
3 Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos – ERECE		1 Poder executivo	
1 cargo ocupado por pessoa com deficiência			

Total força de trabalho em exercício na FUNAG		Atuação		
34 servidores	Homens 44%	Mulheres 56%	Área-meio 41%	Área finalística 59%

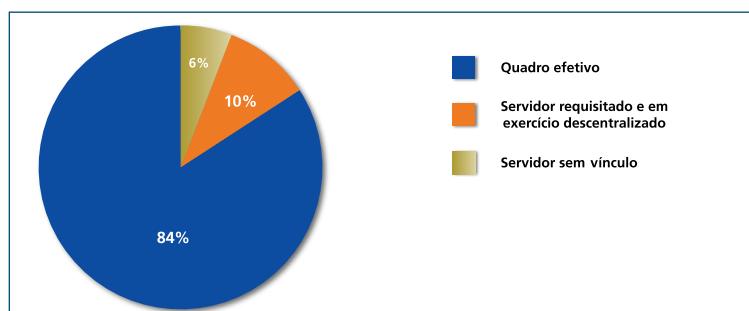


Figura 21 – Percentual de servidores da FUNAG – Categoria de Vínculo.

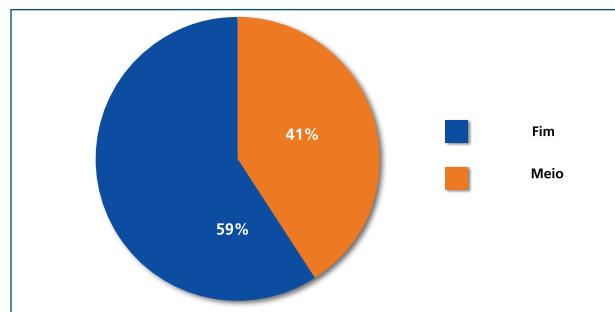


Figura 22 – Percentual de servidores por área de atuação.

Contrato Terceirização	Programa de estágios
33 postos de trabalho	Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) R\$ 1.321,20/12 meses 5 estagiários em Brasília 5 estagiários no Rio de Janeiro

Resumo			
Força de Trabalho da Fundação Alexandre de Gusmão – efetivo exercício			
Total de cargos ocupados atualmente	Quant. Servidores BSB	Quant. Servidores RIO	TOTAL
Servidores efetivos - nível superior	14	3	17
Servidores efetivos - nível intermediário	8	0	8
Servidores requisitados	2	0	2
Servidores exer. descentralizado - agu	2	0	2
Servidores comissionados s/ vínculo	4	1	5

A FUNAG atualizou o Programa de Gestão e Desempenho – PGD por meio da Portaria FUNAG nº 84, de 25 de julho de 2024. Desde o mês de novembro de 2024, o sistema PETRVS foi adotado pela Fundação para o acompanhamento do PGD por meio das entregas estabelecidas por cada unidade.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O quadro de servidores da Fundação vem-se reduzindo a cada ano. Em primeiro lugar, tem-se verificado uma evasão gradativa em razão das aposentadorias. Além disso, o último concurso público para a FUNAG foi realizado em 2010 e teve sua vigência encerrada em junho de 2014. Embora tenham sido envidados esforços, em gestões anteriores, para autorização da realização de um novo concurso para o preenchimento de parte das vagas existentes, não foi possível lograr êxito.

Em 2024, foi elaborada e encaminhada ao Ministério das Relações Exteriores nova proposta de solicitação de concurso, que não logrou êxito. Novo pedido de concurso será encaminhado em 2025.

Vale destacar que o preenchimento na FUNAG dos cargos vagos no Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) atenderia demandas urgentes da área-meio, como a carência de contadores e técnicos administrativos. A estrutura de cargos efetivos da FUNAG conta, na maior parte, com profissionais para a área-meio e, na menor parte, para os cargos da área-fim. A perspectiva de aumento do quadro de pessoal, via preenchimento dos cargos vagos por concurso público da carreira do PGPE, não é alternativa

para a atração de profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades finalísticas, em especial para a atividade de pesquisa.

A FUNAG encaminhou proposta de fortalecimento da capacidade institucional, por meio do envio de proposta de Projeto de Lei, que dispõe sobre a alteração do art. 1º da Lei nº 8.691, de 1993, relativa ao plano de carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Federais. A finalidade foi inserir a FUNAG no rol dos órgãos e entidades integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Foram também buscadas alternativas para suprir as necessidades da FUNAG com o máximo aproveitamento da força de trabalho existente a partir da nova estrutura de cargos, requisição de servidores de outros órgãos, retorno de servidores cedidos, nomeação de servidores sem vínculo e contratação de terceirizados para suprir necessidades específicas.

Por meio do módulo Currículos e Oportunidades do SOUGOV, a FUNAG realizou dois processos seletivos para o provimento de vagas e funções na Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) e na Auditoria Interna. No processo da DTI, foi identificado servidor do Ministério da Justiça para o cargo, no entanto a sua seção foi recusada pelo MJ, alegando falta de servidores. No caso do processo da Auditoria Interna, foram realizadas entrevistas com os candidatos, porém foi considerado que não possuem o perfil buscado para atuação na área. Novos processos seletivos estão programados para o ano de 2025.

Para provimento de funções e cargos comissionados, a política de seleção de pessoal da FUNAG prioriza perfis profissionais que melhor atendam às competências dos cargos definidas na Portaria FUNAG nº 87, de 19 de dezembro de 2024, além de valorizar o desenvolvimento de servidores efetivos do seu quadro de pessoal, observados os critérios e os procedimentos para a ocupação estabelecidos pela Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021. Todos os servidores ocupantes dos cargos comissionados passam por avaliação de perfil profissional e comprovam o atendimento aos referidos critérios.

Detalhamento da despesa de pessoal

Encontram-se abaixo os quadros com o detalhamento das despesas com pessoal, servidores ativos e estagiários em 2024. Não consta no orçamento do exercício de 2024 gastos com aposentados e pensionistas, em decorrência da centralização das aposentadorias e pensões pelo INSS. A FUNAG firmou Acordo de Cooperação Técnica com o INSS para a centralização de aposentadorias e pensões dos servidores, conforme Decreto nº 10.620, de 5 de fevereiro de 2021. Desde janeiro de 2022, toda a manutenção, execução da folha de pagamento e cadastro dos aposentados e pensionistas da FUNAG está sob a responsabilidade do INSS. As demandas dos servidores inativos e pensionistas são repassadas ao INSS por meio do sistema de Requerimentos do INSS. Durante o exercício de 2024, não foi registrado nenhum pedido de aposentadoria no sistema e todas as demandas dos aposentados e pensionistas foram enviadas ao INSS para as tratativas.

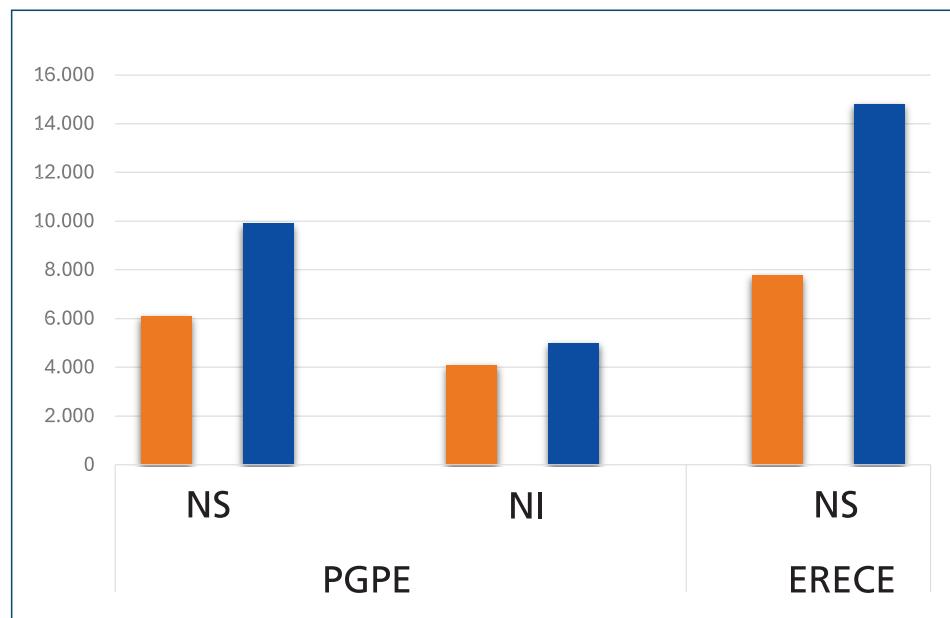
CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PESSOAL ATIVO 2024		
R\$ 8.487.121,56		
Ativos	R\$ 6.705.385,54	79,01%
Benefícios	R\$ 627.208,20	7,39%
Obrigações patronais	R\$ 1.012.372,29	11,93%
Despesas variáveis	R\$ 73.886,41	0,87%
Assistência médica	R\$ 68.269,12	0,80%
Estagiários	R\$ 105.702,29	

Fonte: SIAFI – Divisão de Orçamentos e Fianças

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL			
	Ativos		Estagiários
2023	R\$ 8.219.452,98	2023	R\$ 136.594,60
2024	R\$ 8.487.121,56	2024	R\$ 105.702,29
	R\$ 267.668,58		-R\$ 30.892,31

Fonte: SIAFI – Divisão de Orçamentos e Fianças

As remunerações das carreiras do PGPE, as quais pertencem os servidores do quadro de pessoal da Fundação, e dos servidores ocupantes dos cargos de Economista e Estatístico que optaram pela estrutura remuneratória especial (ERECE) constante na Lei nº 12.277, de 30 de junho de 2010, encontram-se na faixa salarial entre R\$ 4.100,00 e R\$ 14.800,00, conforme demonstrado a seguir.



Valores retirados da tabela de remuneração da Lei nº 14.673, de 14 de setembro de 2023.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

O desempenho dos servidores é auferido anualmente por meio de processo de avaliação individual e institucional com impacto direto na remuneração, conforme Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010, e por avaliação para progressão funcional nas respectivas carreiras, com base no Decreto nº 84.669, de 29 de abril de 1980. As avaliações ocorrem nos meses de maio e julho, com efeitos financeiros em junho, setembro e em março do ano subsequente. Os indicadores de desempenho institucional aplicáveis às remunerações dos servidores são aprovados por portaria publicada no Diário Oficial da União, assim como o posterior resultado.

Na FUNAG, prioriza-se a igualdade de oportunidades por meio do desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Fundação, pressuposto para a ascensão a cargos, funções comissionadas e gratificações técnicas. Dos 31 cargos/funções comissionadas do Executivo (CCE/FCE), 72% são ocupados por servidores efetivos do Governo Federal e dois encontram-se vagos.

Saúde dos servidores

No que se refere à política de promoção à saúde, desde 2010, são realizados exames médicos periódicos (clínicos e laboratoriais) para todos os servidores com vínculo e sem vínculo em exercício na FUNAG. No ano de 2024, em virtude da inviabilidade de recursos, não foram realizados os exames médicos periódicos. Para saúde suplementar, a FUNAG participa dos convênios celebrados entre o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos com a Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda – ASSEFAZ e com a Fundação de Assistência ao Servidor Público – GEAP, ofertando duas opções em planos de saúde ao servidor e seus dependentes.

Capacitação: estratégia e números

Desde 2011, a FUNAG elabora anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em que busca atender as necessidades de capacitação das áreas-meio e finalísticas, para o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas. Para promover as capacitações, foi realizada ampla divulgação junto aos servidores sobre os cursos gratuitos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP e demais escolas de governo. Além disso, busca-se ofertar experiências de formação com entidades especializadas e de notório saber. Em 2024, foram atendidas e aprovadas todas as demandas por capacitações julgadas procedentes pelos critérios de compatibilidade com as competências da área de atuação do servidor e disponibilidade orçamentária.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2024		Nº	Servidores capacitados
Conferência/Congresso/Encontro/Fórum/Seminário ou similares Internacionais		1	
Curso de aperfeiçoamento		18	
Capacitação em língua estrangeira, instituído em 2016		1	
Total geral		20	9

Capacitações disponibilizadas pela FUNAG	Data	Servidores capacitados
Reunião: FUNAG e o processo de declaração como Instituto de Ciência e Tecnologia	6 e 7 de novembro de 2024	Presencial e <i>on-line</i> disponível para todos os servidores, colaboradores e estagiários

CAPACITAÇÃO	Valor Investido
Capacitação	R\$ 4.700,00

Vale ressaltar que o orçamento liberado em 2024 para a capacitação dos servidores não foi considerado suficiente para o atendimento das demandas. A Fundação realizará esforços no exercício de 2025 para recompor o seu orçamento.

Principais desafios e ações futuras

A sobrecarga de atividades constitui um desafio premente à gestão de pessoas na FUNAG em decorrência do quadro de pessoal efetivo ser bastante reduzido, agravado por ter 35% dos servidores cedidos para outros órgãos, e 10% dos servidores em exercício na Fundação com os critérios para a aposentadoria, fazendo jus ao recebimento do abono permanência. No contexto em que as atividades desempenhadas nos sistemas do Governo Federal, em sua maioria, não podem ser realizadas por terceirizados, constitui fundamental a adoção de ações com vistas ao preenchimento dos cargos efetivos vagos do quadro de pessoal da FUNAG, para que possam atuar na gestão de processos e atividades-meio, com atribuições e responsabilidades específicas, bem como na execução dos sistemas estruturantes do Governo Federal.

Em 2023, foi encaminhado ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos processo contendo Projeto de Lei para inserir a FUNAG no rol de entidades de Ciência e Tecnologia estabelecido na Lei nº 8.691, de

1993. O processo foi restituído ao MRE para ajustes quanto a elaboração de proposta de regra de transição própria para os servidores da FUNAG.

4.17. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Gestão de licitações e contratos administrativos

CONFORMIDADE LEGAL

PRINCIPAIS NORMAS	MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE IRREGULARIDADES OU FALHAS UTILIZADOS
Lei nº 14.133/21.	Elaboração e observância dos modelos atualizados disponibilizados pela Advocacia Geral da União - AGU;
Decretos nº 11.246/21; nº 10.947/22; nº 11.462/23.	Elaboração de fluxogramas dos macroprocessos de contratação;
Instruções Normativas nº 73/20; nº 65/21; nº 67/21; nº 58/22; nº 81/22.	Relatórios operacionais das compras/contratações;
Lei nº 8.666/93.	Relatórios operacionais dos contratos firmados;
Decretos nº 10.520/02; nº 7.892/13.	Capacitação dos agentes envolvidos nos processos licitatórios e gestão contratual.

Tabela 1 – Gestão de licitações e contratos.

Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviços ou bens, e suas indicações de áreas da organização favorecidas com as contratações e aquisições

No exercício de 2024, a Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG executou 49 processos de contratação/aquisição por meio do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASGnet), sendo toda a atuação realizada por meio do site oficial de compras do Governo Federal, www.compras.gov.br, com ampla divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Com relação às modalidades de licitação, informa-se que foi publicado o Edital de Concurso nº 90001/2024, amparado no inciso III do art. 28 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Foram, ainda, realizadas duas licitações na modalidade pregão eletrônico, sendo elas a contratação, via registro de preços, de serviços de eventos e correlatos, sob demanda, em âmbito nacional, e a contratação de

serviços comuns de editoração eletrônica de publicações, compreendendo diagramação de textos e outros elementos nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como a realização de projetos gráficos de capa e miolo, ambas amparadas no artigo 28 da Lei nº 14.133/2021.

No tocante às contratações diretas, foram publicados, por meio dos atos de contratação direta, 25 inexigibilidades de licitação, assentadas no artigo 74 e incisos da Lei acima mencionada, sendo em sua maioria a contratação para a elaboração de artigo, com a respectiva cessão de direitos autorais.

Foi, também, contratado, a partir de avisos de contratação direta, conforme Instrução Normativa SEGES/ME nº 67, de 08 de julho de 2021, e a recomendação da Orientação 40 - SEGES, ou seja, dispensas eletrônicas com fase de disputa de lances, 14 objetos, variando entre bens de consumo e prestação de serviços, e uma dispensa de licitação direta, tendo em vista que a dispensa com disputa restou fracassada, através de ato que autoriza a contratação direta.

No que concerne aos procedimentos auxiliares das licitações e das contratações, amparadas no artigo 82 da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos – NLLCA, regulamentado pelo Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, foram solicitadas e contratadas três adesões a atas de registro de preços, com gerenciamento de órgãos federais. Foram, ainda, executadas três adesões, amparadas pelo artigo 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, regulamentado pelo Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013.

Cabe destacar que foram firmados cinco contratos administrativos e dois acordos de cooperação técnica no exercício de 2024.

Assim, conclui-se que, aproximadamente, 70% dos processos de contratação ou aquisição foram realizados na Lei nº 14.133/2021, sendo apenas três adesões a atas de registro de preços executadas pela Lei nº 8.666/1993.

No tocante à utilização da NLLCA, esclarece-se que todas as contratações e aquisições executaram as fases preparatórias utilizando os módulos ETP e Artefatos Digitais, disponibilizados pelo site oficial do governo, www.compras.gov.br, aplicando-se os modelos disponibilizados pela Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contratos, da Consultoria-Geral da União.

Assim, jus se faz afirmar que a FUNAG, por meio da Divisão de Administração, obteve sucesso na condução dos processos licitatórios, pois,

de todas as licitações realizadas, 98,65% transcorreram sem problema e tiveram os seus objetos adjudicados aos respectivos vencedores.

MODALIDADE	LEI APLICADA	VALOR TOTAL
Pregão SRP	14.133/21	R\$ 3.482.850,00
Concurso	14.133/21	R\$ 12.000,00
Inexigibilidade de Licitação	14.133/21	R\$ 675.328,95
Dispensa de Licitação	14.133/21	R\$ 140.958,20
Adesão a Atas de Registro de Preços	14.133/21	R\$ 533.572,03
Adesão a Atas de Registro de Preços	8.666/93	R\$ 14.830,10

Tabela 2 – Valor total das contratações por modalidade

Contratações mais relevantes e sua associação aos Objetivos Estratégicos

Entre as contratações mais relevantes da UPC, destaca-se a contratação, via registro de preços, para a eventual contratação de serviços de eventos e correlatos, sob demanda, em âmbito nacional, através do Edital SRP de Pregão Eletrônico nº. 90001/2024, cujo Estudo Técnico Preliminar nº 02/2024 é citado abaixo:

a Fundação Alexandre de Gusmão desenvolve um amplo trabalho na promoção de atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e da história diplomática brasileira, que são realizadas, em especial, pela promoção de debates em seminários, conferências, congressos, palestras, entre outras atividades, que contam com a participação de autoridades, diplomatas, acadêmicos e especialistas, brasileiros e estrangeiros, e a sociedade em geral, além da realização de exposições.

Ainda no exercício de 2024, após longo estudo, a FUNAG adotou nova metodologia de contratação para itens de valores variáveis, como é o caso de hospedagens, em diferentes cidades e datas, locação de espaço físico e montagem de estandes, para participação em feiras diversas e bienais.

A experiência adquirida pelos gestores e fiscais da Fundação nos últimos anos permitiu observar que o valor fixo desses itens comprometia a execução dos contratos, demonstrando que o contratado não tinha condições financeiras de arcar com valores de mercado, em épocas de grandes eventos nacionais.

Outra significativa contratação foi originada do Edital de Pregão Eletrônico nº 90002/2024, cujo objeto é a prestação de serviços de editoração eletrônica de publicações, compreendendo diagramação de textos e outros elementos nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como a realização de projetos gráficos de capa e miolo, conforme se pode extrair do trecho do Termo de Referência nº 09/2024, abaixo transcrito:

a publicação e editoração de obras sobre a política externa brasileira e relações internacionais constitui parte substantiva das atividades finalísticas da FUNAG, conforme previsto em seus programas de trabalho anuais, aprovados pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG, e no Plano Plurianual do Governo – PPA.

Neste ponto, convém relatar que a extensa experiência da FUNAG na editoração de publicações diversas faz com que o objeto sejameticulosamente desenvolvido, bem como os quantitativos anuais definidos, apesar das diferenças dos montantes, oriundas da pandemia de Covid-19. Assim, pôde ser aplicado o disposto no artigo 106 da Lei nº 14.133/2021, celebrando o Contrato nº 03/2024, pelo prazo inicial de 5 anos, podendo ser prorrogado, respeitando-se a vigência decenal, nos termos do artigo 107 da Lei acima mencionada.

Por fim, a despeito de sua segmentação entre áreas-meio e finalística, as contratações estão previstas no Planejamento Estratégico da FUNAG e voltadas para a implementação do Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

Contratações Diretas: Participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para a realização

Destaque importante relacionado às compras diretas, especificamente nas inexigibilidades de licitação, decorreu de processo piloto para a contratação de 9 artigos acadêmicos que são parte do Projeto Bicentenário Brasil-Estados Unidos, constante do Programa Editorial 2023/2024. Por meio do Parecer Referência nº 1/2024/PF-FUNAG/PGF/AGU, foi possível a realização da contratação de autores e coautores para atender às atividades finalísticas da FUNAG de (i) divulgação de temas de relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do Brasil e (ii) promoção de estudos/pesquisas sobre temas de relações internacionais e sobre a história diplomática do País.

Outra grande contratação, amparada no caput do artigo 74 da NLLCA, refere-se à parceria firmada entre a FUNAG e o Instituto Guimarães Rosa – IGR, pactuada no termo de execução descentralizada – TED, originando o Termo de Referência n.º 40/2024, que teve como objetivo elaboração de documentário a respeito da vida e da obra de Gilberto Chateaubriand, destacando seu papel na diplomacia cultural brasileira, indo ao encontro dos objetivos básicos da FUNAG de realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais.

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS	CONTRATAÇÃO DE ARTIGOS/DIREITOS AUTORAIS
7 processos	19 processos

Tabela 3 – Quantitativo de contratações por inexigibilidade de licitação.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para o próximo exercício

Entre os principais desafios para o exercício de 2025 está a aplicabilidade da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, em sua completude. Isso implica a necessidade de capacitação, de forma contínua e eficaz, das áreas demandantes e dos servidores que compõem a Divisão de Administração/agentes de contratação, para que tenham maior domínio das novas funcionalidades dos módulos contantes dos sistemas estruturantes relacionados às compras públicas.

Outro desafio é a otimização dos fluxos processuais, adaptando-os às novas realidades trazidas pela implementação da NLLCA e pela legislação que rege a matéria, desburocratizando a tramitação processual, identificando gargalos e tratando os riscos.

Como perspectiva para o exercício de 2025, vislumbra-se estudos para o aperfeiçoamento na utilização do Plano Anual de Contratações, com vistas a um melhor entendimento do módulo Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC do compras.gov.br. O aprimoramento sugerido visa ao aumento da eficiência e à redução dos prazos no gerenciamento das contratações.

4.18. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

PRINCIPAIS NORMAS	MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE IRREGULARIDADES OU FALHAS UTILIZADOS
Lei nº 14.133/21	Acompanhamento e utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS)
Lei Complementar nº 101/2000	Capacitação dos agentes envolvidos nos processos e procedimentos
Decreto nº 9.373/2018	Elaboração de fluxogramas dos macroprocessos de almoxarifado e patrimônio
Decreto-Lei nº 200/1967	Emissão de relatórios operacionais mensais
Instrução Normativa nº 205/1988	Inspeção frequente das instalações físicas da Fundação Alexandre de Gusmão

Tabela 4 – Gestão patrimonial e de infraestrutura.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Em continuidade ao exercício de 2023, em que foi adquirido mobiliário para poucos setores da FUNAG, no exercício 2024 foram instaurados processos administrativos para a aquisição do restante do material permanente, visando a padronização do mobiliário e a melhoria da disponibilidade de espaço físico e da ergonomia.

As aquisições, no valor total de R\$ 91.998,10 (noventa e um mil novecentos e noventa e oito reais e dez centavos), foram realizadas por meio de adesões a atas de registro de preços, após ampla pesquisa de mercado.

Principais desafios e ações futuras

O principal desafio, no que diz respeito aos sistemas voltados para almoxarifado e patrimônio, refere-se à interlocução entre as diversas áreas requisitantes e os agentes públicos designados para a gestão do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS. Isso se dá em razão da necessidade de utilização desse sistema para solicitar materiais de consumo e para informar ao setor de patrimônio as movimentações de equipamento

e mobiliário nas dependências da Fundação, para que os relatórios de almoxarifado e patrimônio sejam consolidados com celeridade.

A utilização do SIADS para a gestão do almoxarifado e patrimônio poderá trazer maior confiabilidade em análises e relatórios expedidos, visando à conformidade com a legislação e agilidade de respostas.

As ações futuras para controle de almoxarifado e patrimônio incluem a disseminação do uso do SIADS, bem como a capacitação dos servidores que atuam nos processos.

Por fim, quanto à área de infraestrutura, o maior desafio é assegurar a manutenção das instalações prediais, tendo em vista a necessidade de preservação do tombamento e observância das diretrizes do Ministério das Relações Exteriores. As ações futuras incluem a continuidade das tratativas com o MRE e com a SPU para manutenção e melhoria das instalações da FUNAG.

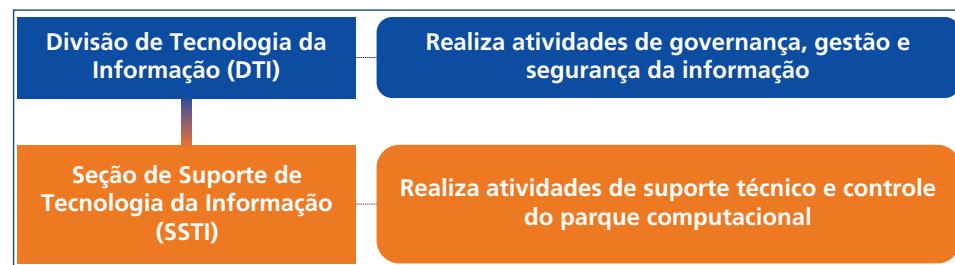
4.19. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) desempenha a função de garantir a conformidade na gestão de tecnologia da informação. Suas atividades estão alinhadas aos padrões estabelecidos para dados abertos, acessibilidade, governança digital, segurança da informação e identidade visual. A FUNAG segue as diretrizes definidas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), além de observar padrões internacionais aplicáveis à manutenção de serviços de TI, em conformidade com as normas legais vigentes.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O modelo de governança de tecnologia da informação implementado pela Fundação está regulamentado pela Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017, que estabeleceu a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC). Para a execução das atividades relacionadas à gestão de TI, a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) conta com o apoio da Seção de Suporte de Tecnologia da Informação (SSTI).



Quadro 6 – Modelo de governança de TI.

Em conformidade com a Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 27 de maio de 2020, e o Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a FUNAG estabeleceu o Comitê de Segurança da Informação (CSI) e o Comitê de Governança Digital (CGD). O CGD é composto por integrantes da alta administração da Fundação, assegurando o alinhamento estratégico das iniciativas de governança digital. Além disso, a governança de tecnologia da informação da FUNAG é apoiada pelo Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), cuja composição foi atualizada pela Portaria FUNAG nº 122, de 19 de outubro de 2022.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

A Fundação não dispõe de dotação orçamentária específica para tecnologia da informação. Os custos relacionados a essa área estão incluídos no orçamento destinado à administração geral. No exercício de 2024, os recursos alocados para a área de tecnologia da informação foram utilizados conforme demonstrado no quadro abaixo, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços essenciais e melhorias em sua infraestrutura de software e servidores de aplicações.

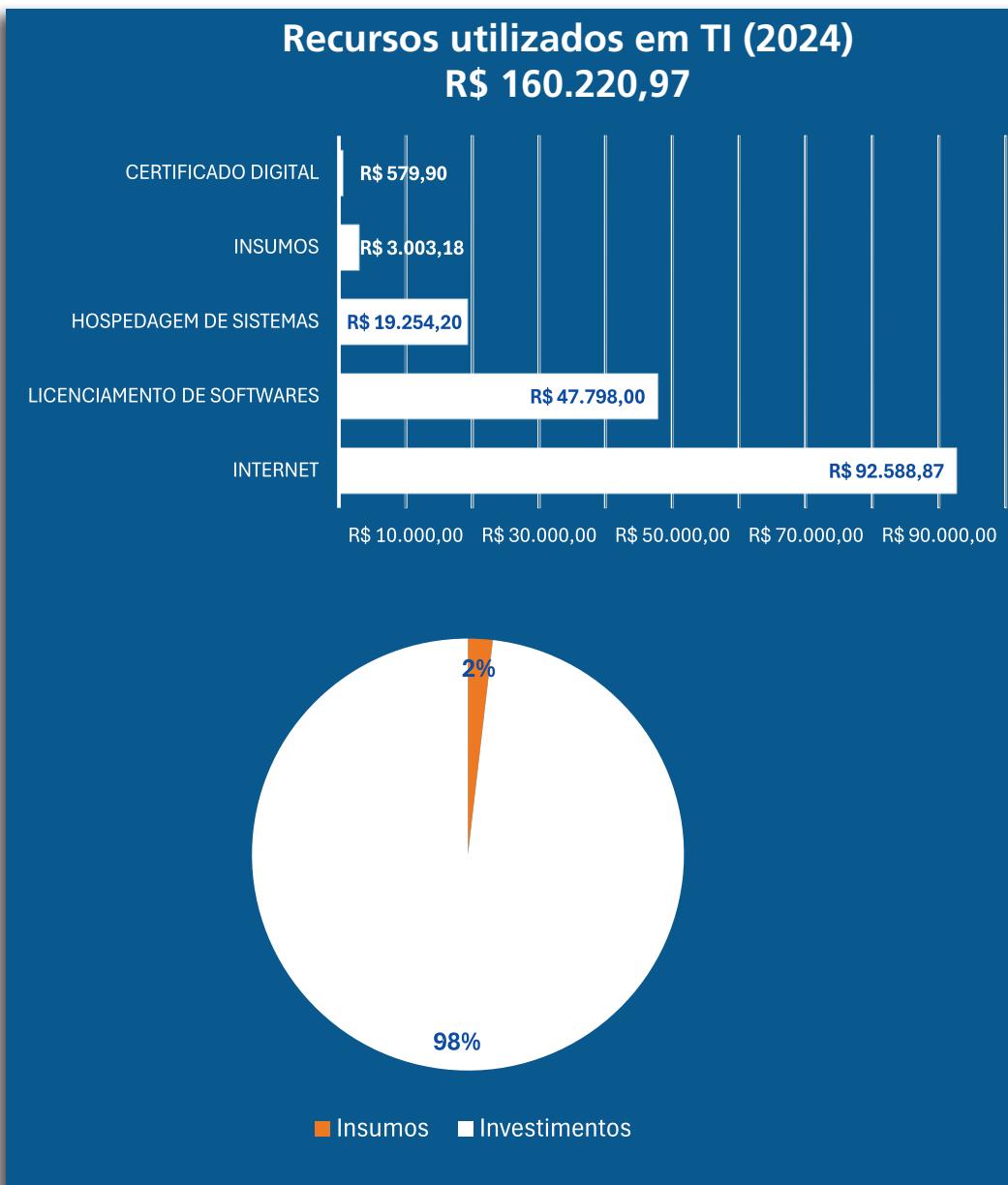


Figura 23 – Recursos utilizados em TI.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

As metas e ações referentes à segurança da informação no âmbito da FUNAG estão documentadas tanto na Política de Segurança da Informação quanto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI). As iniciativas de segurança da informação incluem:

- Elaboração e divulgação da Cartilha de Segurança da Informação para todos os colaboradores da FUNAG;
- Acompanhamento dos serviços de empresa especializada no licenciamento de *software* antivírus para segurança de estações de trabalho e servidores de rede;
- Atualização de *firewall* de rede, bem como implementação de *firewall* alternativo para maior eficiência e segurança contra ataques externos;
- Atualização de IDS e regras nos *firewall*s para detecção aprimorada de tentativas de intrusão;
- Utilização conjunta de softwares próprios para *backup* e *scripts*;
- Análise e aplicação de recomendações de mitigação de vulnerabilidades do Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo – ETIR.

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR	
Principais iniciativas	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Implementação da API do Login Único na Loja Virtual	Possibilita aos usuários utilizar o login único para o serviço de aquisição de livros na Loja Virtual da FUNAG
Manutenção periódica de servidores de rede e serviços essenciais	Atividades constantes de manutenção para a integridade e continuidade dos sistemas e arquivos de rede da Fundação
Manutenção e desenvolvimento de funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL)	Aperfeiçoamento das ações e correção de erros de controle, movimentação, estoque, venda e emissão de nota fiscal de livros da Fundação e gerenciamento da Loja Virtual e Biblioteca Digital
Manutenção constante do portal institucional da FUNAG no Gov.br	Implementação de alterações de layout e criação de páginas e menus. Atualização constante de conteúdo do portal
Implementação de melhorias no sistema de inscrição de eventos – SISEV	Atualização do sistema para uso da área finalística da FUNAG. Manutenção corretiva e aplicação de melhorias no sistema

Manutenção e melhorias no sistema de cadastro de especialistas – SISCAD	Atualização do sistema para uso da área finalística da FUNAG. Manutenção corretiva e aplicação de melhorias no sistema
Manutenção e atualização do sistema de periódicos Open Journal Systems	Utilizado no sistema de periódicos pelo Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (<i>Cadernos de Política Exterior</i>)
Implantação do Sistema do PGD – PETRVS	Possibilita a gerência de planos de trabalho e de entrega dos participantes e das unidades da FUNAG
Implementação da API do Login Único no Sistema do PGD – PETRVS	Possibilita aos usuários utilizar o login único para a utilização do sistema de PGD
Implementação da API do SIAPE no Sistema do PGD – PETRVS	Permite que o sistema esteja com as informações dos participantes atualizadas diariamente
Elaboração e publicação da Política de Backup da FUNAG	Institui diretrizes, responsabilidades e competências para assegurar a segurança, proteção e disponibilidade dos dados digitais da FUNAG

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Atração de novos servidores

- Realizar processo seletivo para a seleção de servidores para comporem a equipe de tecnologia da informação, que conta apenas com um servidor e dois terceirizados.

Desenvolvimento e Manutenção de Serviços:

- Desenvolver soluções e realizar manutenções alinhadas às necessidades da FUNAG.

Capacitação da Equipe em Novas Tecnologias:

- Manter a equipe atualizada em novas tecnologias para elaborar projetos eficazes e de baixo custo.

Atualização de documentações e políticas:

- Atualizar documentações de sistemas e infraestrutura;
- Atualizar planos e políticas relacionadas à TI.

Modernização do Parque Computacional

- Modernizar o parque computacional com novos equipamentos proporcionalmente ao orçamento de 2025, visando atender às necessidades tecnológicas da Fundação.

Aperfeiçoamento da Loja Virtual e Biblioteca Digital

- Mudança de servidores da Loja Virtual para um com maior capacidade computacional.

Integração de Pagamentos:

- Implementar a conferência automática de pagamento ao conectar o SGL ao SIAFI/PagTesouro.

Atualização de Sistemas:

- Manter atualizado o sistema de PGD PETRVS;
- Manter atualizado o SEI da FUNAG e seus módulos;
- Manter atualizado o sistema de periódicos Open Journal Systems (OJS).

Testes de Viabilidade:

- Testar a viabilidade da implantação de rede sem fio, complementar à rede cabeada.

Implementação de Serviços com Microsoft 365:

- Otimizar tarefas da Fundação, capacitando pessoal a utilizar ferramentas complementares do Microsoft 365.

4.20. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Nos processos licitatórios conduzidos pela FUNAG, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável nacional em conformidade com a legislação vigente, exige-se dos licitantes a apresentação de uma declaração de sustentabilidade ambiental. Esse documento deve comprovar o cumprimento dos critérios de qualidade e sustentabilidade socioambiental estabelecidos nas diretrizes ambientais pertinentes. Adicionalmente, os licitantes devem declarar ciência acerca da obrigatoriedade de apresentar, quando solicitado, certidões e declarações emitidas por órgãos competentes, além de observar integralmente o disposto no art. 6º da Instrução Normativa SLTI nº 01/2010/MPOG. Em situações específicas, é exigido que os licitantes conheçam e apresentem o registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades

Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, em conformidade com os anexos I e II da Instrução Normativa nº 06/2013 do IBAMA.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DA FUNAG

A FUNAG, em alinhamento com seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, instituiu o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), em conformidade com a Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O referido plano está estruturado em quatro eixos principais: manutenção de um inventário atualizado de bens e materiais, com identificação de alternativas de menor impacto ambiental; elaboração de relatórios sobre práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços; definição de responsabilidades, metodologia para implementação e critérios de avaliação do plano; e realização de ações voltadas à divulgação, conscientização e capacitação. A gestão do PLS é conduzida pela Comissão Gestora, instituída pela Portaria FUNAG nº 230/2012, composta por três servidores designados de acordo com a Portaria FUNAG nº 121/2022.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

A Comissão Gestora do PLS exerce um papel fundamental na promoção e disseminação de práticas sustentáveis e na otimização do uso de materiais, contribuindo para as iniciativas da FUNAG voltadas à redução do consumo de recursos naturais. Nos últimos anos, foram observadas reduções no consumo de papel e insumos, influenciadas pela pandemia global, pela adoção do teletrabalho, pela implementação da suíte de colaboração Microsoft 365 e pelo aumento da conscientização de servidores e colaboradores. Em 2024, a FUNAG alcançou uma economia de 68,5% no consumo de papel em relação ao ano de 2023.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O escopo desta Declaração do Contador leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas, apresentando os demonstrativos contábeis, balanço financeiro, demonstrações de fluxo de caixa, notas explicativas e demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados.

A conformidade Contábil e de Gestão são registradas regularmente no órgão, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI e auditores contábeis. É um processo que assegura a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, sistema do Governo Federal, onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Alexandre de Gusmão são:

- Balanço Patrimonial – evidencia os Ativos e Passivos do órgão;
- Balanço Orçamentário – traz informações do orçamento aprovado em confronto com sua execução, receita prevista versus arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa – demonstram o fluxo financeiro do órgão, entrada de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais – demonstra o resultado patrimonial apurado do período, confronta as variações patrimoniais aumentativas (receita) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Contábeis vigentes no Brasil: Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas aplicadas ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público 10ª Edição, e refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade.

	<p>Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.</p>	<p>Encontram-se, no link www.gov.br/funag/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas, os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, bem como as demonstrações contábeis extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI, site www.tesouro.fazenda.gov.br, e assinados pelo contador da FUNAG. Os referidos documentos contábeis desta UPC contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2024 em comparação com o exercício de 2023. O balanço financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil desta UPC, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas.</p>
	<p>Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação de UPC no exercício.</p>	<p>Com a adesão da FUNAG ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, a depreciação dos bens móveis passou a ser realizada automaticamente pelo sistema.</p>
	<p>As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pelo contador da FUNAG, que atesta. Refletem adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta UPC. Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2024.</p>	

As informações acima mencionadas encontram-se disponíveis no portal da FUNAG por meio do link: www.gov.br/funag/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas.

Anexos, apêndices e links

ANEXO I



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE PUBLICAÇÕES E EVENTOS

PRODUTOS E RESULTADOS

Janeiro a dezembro de 2024

O programa de trabalho para 2024 da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) foi aprovado pelo Conselho de Administração Superior em 25 de abril de 2024. Este documento está dividido em três partes que refletem os projetos finalísticos: I – eventos (debates); II – publicações; e III – divulgação. Em síntese, os principais produtos e resultados da FUNAG no decorrer de janeiro a dezembro de 2024, em consonância com o seu Estatuto, Regimento Interno, Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho Anual, foram:

- ▶ 31 eventos promovidos ou apoiados pela FUNAG, relacionados na parte I deste documento;
- ▶ 31 volumes, disponibilizados nos formatos PDF e e-book na Biblioteca Digital da FUNAG, relacionados na parte II deste documento;
- ▶ 53 vídeos originais no canal do YouTube da Fundação, assim como a produção de podcasts a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais, relacionados na parte III deste documento.

I – EVENTOS

Foram promovidos ou apoiados pela FUNAG, de janeiro a dezembro de 2024, 31 eventos, sendo eles:

1. Palestra Institucional no âmbito do Projeto de atividades acadêmicas: aproximação com a academia de Relações Internacionais da Faculdade de Relações Internacionais da Universidade Federal de Goiás – UFG, 25 de janeiro de 2024, na Biblioteca Azeredo da Silveira, Anexo II do MRE, em Brasília, em parceria com a Assessoria Especial de Planejamento Diplomático do Ministério das Relações Exteriores (SPD/MRE) e a Universidade Federal de Goiás (UFG);
2. 32ª Edição da Feira Internacional do Livro de Havana (FILH 2024), 8 a 18 de fevereiro de 2024, em Havana-Cuba, parceria entre o Instituto Guimarães Rosa/MRE e o Ministério da Cultura (MinC);
3. Mesa-redonda para o lançamento do Livro “Josué de Castro e a Diplomacia da Fome”, realizada na FILH, 14 de fevereiro de 2024;
4. Mesa-redonda para o lançamento do Livro “Política Externa Brasileira: História e Historiografia”, realizada na FILH, 19 de fevereiro de 2024;
5. Curso “O Brasil no G20”, 20 de fevereiro de 2024, parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV);
6. Reunião bilateral e interministerial Brasil-Colômbia, 21 de março de 2024 (apoio);
7. Seminário Brasil e ASEAN: perspectivas para uma relação emergente, 3 de abril de 2024, na Sala San Tiago Dantas, Palácio Itamaraty, em parceria com o MRE;
8. Palestra Institucional no âmbito do Projeto de atividades acadêmicas: aproximação com a academia de Relações Internacionais da Faculdade de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, 10 de abril de 2024, no Auditório Embaixador Paulo Nogueira, Anexo II do MRE, em Brasília, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO;
9. Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo), 17 de abril a 2 de maio de 2024, no Centro Internacional de Negocios y Exposiciones CORFERIAS, Bogotá – Colômbia, parceria entre o Instituto Guimarães Rosa/MRE e o Ministério da Cultura (MinC);
10. Mesa-redonda para o lançamento do livro “Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul”, realizado na FILBO, 17 de abril de 2024, parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA);

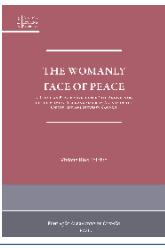
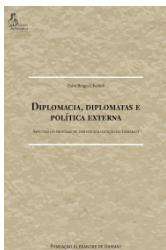
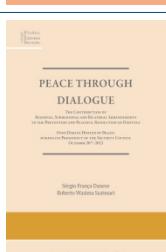
11. Lançamento do livro “Brasil y Argentina: 200 años de relaciones diplomáticas”, parceria com a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, em 3 de maio de 2024;
12. Reunião com a sociedade civil sobre negociações internacionais em mudança do clima - UNFCCC - SB60, 21 de maio de 2024 (apoio);
13. Seminário “Brasil-África: novas pontes sobre o rio chamado Atlântico”, 22 e 23 de maio de 2024, no Auditório Vladimir Murtinho, Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com o MRE;
14. Palestra institucional no âmbito do Projeto de atividades acadêmicas: aproximação com a academia de Relações Internacionais da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), 27 de maio de 2024, no Auditório Embaixador Paulo Nogueira, Anexo II do MRE, em Brasília, em parceria com a Universidade do Estado de São Paulo (UNESP);
15. Seminário “Encontros 200 anos de amizade Brasil-Estados Unidos”, 28 de maio de 2024, no Auditório Vladimir Murtinho, Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com o MRE, a Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos e a Fundação Armando Alvares Penteado;
16. Exposição “Encontros: 200 anos de Amizade Brasil – Estados Unidos”, 28 de maio a 30 de junho de 2024, Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com o MRE (apoio);
17. Seminário “Brasil-México: horizontes compartilhados”, 20 e 21 de junho de 2024, no Auditório do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da Universidade de São Paulo (USP), parceria com o Instituto de Relações Internacionais da USP, o Instituto Matías Romero e o Colegio de México;
18. Seminário “Relações Internacionais, Política Externa e Direitos LGBTQIA+”, 25 de junho de 2024, no Auditório Vladimir Murtinho, Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com o MRE (apoio);
19. *Midterm Conference* do Grupo de Engajamento do T20 Brasil, 2 e 3 de julho de 2024, no Rio de Janeiro;
20. 28ª Feira Internacional do Livro de La Paz (FIL), 31 de julho a 3 de agosto de 2024, no Campo Ferial Chuquiago Marka, La Paz – Bolívia, parceria com o Instituto Guimaraes Rosa/MRE e o Ministério da Cultura (MinC);
21. Mesa-redonda “Historiografia boliviana e brasileira: visões comparadas”, realizada na FIL, 1º de agosto de 2024;
22. Conferência “O trabalho editorial como ponte entre a academia e o interesse público” realizada na FIL, 2 de agosto de 2024;
23. Seminário “Unidos por nossas florestas: próximos passos”, 14 de agosto de 2024, no Auditório Vladimir Murtinho, Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com o MRE (apoio);
24. Seminário “Brasil-China: 50 anos de amizade e cooperação rumo ao desenvolvimento inclusivo e sustentável”, 15 de agosto de 2024, no Auditório Vladimir Murtinho, Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com o MRE (apoio);
25. Webinar virtual “Comissão para Consolidação da Paz (PBC) das Nações Unidas – Explorando Possibilidades”, 29 de agosto de 2024, parceria com o MRE (apoio);
26. Seminário – 75º aniversário das Convenções de Genebra, 3 de setembro de 2024, parceria com o MRE, o Instituto Rio Branco/MRE e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) (apoio);
27. Curso Geopolítica e Defesa 2024, 14, 17 e 18 de outubro de 2024, no Auditório Paulo Nogueira Batista, anexo II do Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com a Escola Superior de Defesa (ESD) (apoio);
28. Reunião de coordenação com a sociedade civil em preparação para a 29ª Conferência das Partes (COP29) na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), 17 de outubro de 2024, no auditório Vladimir Murtinho, Palácio Itamaraty, Brasília, parceria com o MRE (apoio);
29. Seminário “A bacia do Prata como protagonista histórico: política, economia e sociedade no século XIX”, 21 e 22 de outubro de 2024, no Auditório István Jancsó da USP, São Paulo, parceria com a Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (BBM) (apoio);
30. Palestra institucional sobre “Funções Diplomáticas”, ministrada pelo Diretor do IPRI e pelo Secretário de Planejamento Diplomático (SPD/MRE), para os alunos da Universidade Católica de Brasília, 30 de outubro de 2024, no Auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista, anexo II do Palácio Itamaraty, Brasília;
31. Cerimônia de lançamento do Plano de Ação do MRE para o Programa Federal de Ações Afirmativas, 4 de dezembro de 2024, na sala Portinari, Ministério das Relações Exteriores, Brasília (apoio).

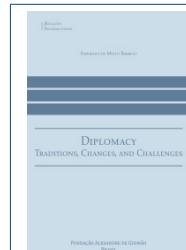
II – PUBLICAÇÕES

Foram editadas e disponibilizadas na Biblioteca Digital da FUNAG, de janeiro a dezembro de 2024, 31 volumes, sendo eles:

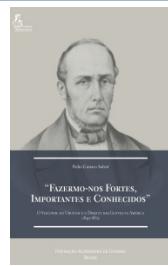
	<p>1. <i>Cadernos de Política Exterior</i>, ano 9, número 13, 2023</p>		<p>5. <i>O G20</i>, de Kassius Diniz da Silva Pontes e Mauricio Carvalho Lyrio</p>
	<p>2. <i>As Missões Políticas Especiais das Nações Unidas: evolução e relevância para o Brasil</i>, de Thiago Poggio Pádua</p>		<p>6. <i>Os Sucessores do Barão: relações exteriores do Brasil, vol. 1 (1912-1964)</i>, de Fernando de Mello Barreto</p>
	<p>3. <i>Dom Antônio Ferreira Viçoso - Correspondência (1823-1875)</i>, dos organizadores Lúcio Marques e Maurílio Camello</p>		<p>7. <i>Os Sucessores do Barão: relações exteriores do Brasil, vol. 2 (1964-1985), tomo 1</i>, de Fernando de Mello Barreto</p>
	<p>4. <i>Gonçalves Dias: o exílio como forma</i>, de João Cezar de Castro Rocha</p>		<p>8. <i>Os Sucessores do Barão: relações exteriores do Brasil, vol. 2 (1964-1985), tomo 2</i>, de Fernando de Mello Barreto</p>
			<p>9. <i>Brazil: investment facilitation and the WTO</i>, de Alexandre de Pádua Ramos Souto</p>

	<p>10. <i>O Realismo da fraternidade: as relações Brasil-Portugal no governo Kubitschek, de Williams da Silva Gonçalves</i></p>		<p>15. <i>A Bicentennial Partnership: Past, Present and Future of Brazil-United States Relations</i>, da organizadora Fernanda Petená Magnotta</p>
	<p>11. <i>Brazil and ASEAN: Partners for peace and development</i>, dos editores Almir Lima Nascimento e Everton Frask Lucero</p>		<p>16. <i>Uma Parceria bicentenária: passado, presente e futuro das relações Brasil-Estados Unidos</i>, da organizadora Fernanda Petená Magnotta</p>
	<p>12. <i>Cadernos do CHDD - Ano 22, Número 43, segundo semestre de 2023</i></p>		<p>17. <i>Hilda Hilst: uma apresentação</i>, de Alcir Pécora. Integra a coleção Cultura e Diplomacia</p>
	<p>13. <i>Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul</i>, do organizador Pedro Silva Barros</p>		<p>18. <i>Brazilian Foreign Policy and Climate: Towards an Environmentally Responsible and Socially Just Brazil</i>, das organizadoras Maiara Folly, Marília Closs e Vitória Gonzalez</p>
	<p>14. <i>Multilateralismo ambiental e discriminação racial</i>, de Silvio José Albuquerque e Silva</p>		<p>19. <i>Política externa brasileira e clima: caminhos para um Brasil ambientalmente responsável e socialmente justo</i>, das organizadoras Maiara Folly, Marília Closs e Vitória Gonzalez</p>

	<p>20. <i>Modernismo brasileiro: perspectivas críticas e atividades didáticas</i>, dos organizadores Gisele Tyba Mayrink Orgado, Daniel Serravalle de Sá e Alexandre Pilati</p>		<p>25. <i>Pareceres dos consultores jurídicos do Itamaraty - Volume X (2001-2015)</i>, do organizador George Rodrigo Bandeira Galindo</p>
	<p>21. <i>The womanly face of peace: a Brazilian Perspective on the 20th Anniversary of the Women, Peace and Security Agenda of the United Nations Security Council</i>, obra de Viviane Rios Balbino, traduzida pela Fundação Alexandre de Gusmão</p>		<p>26. <i>Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty</i>, de Zairo Borges Cheibub</p>
	<p>22. <i>Brasil e China 50 anos: trajetória e perspectivas</i>, das organizadoras Ana Célia Castro e Márcia Loureiro</p>		<p>27. <i>Cadernos de Política Exterior</i>, ano 10, número 14, primeiro semestre de 2024</p>
	<p>23. <i>3º Conecta Leitores: os 70 anos do Programa Leitorado - Pluralidade e heterogeneidade de línguas e culturas do Brasil</i>, dos organizadores Alexandre Ferreira Martins, André Stefferson Martins Stahlhauer, Camila Cynara Lima de Almeida, Cíntia Antão de Santana e Karen Kênnia Couto Silva</p>		<p>28. <i>Peace Through Dialogue: The contribution of regional, subregional and bilateral arrangements to the prevention and peaceful resolution of disputes / Open debate hosted by Brazil October 20th, 2023</i>, dos organizadores Sérgio França Danese e Roberto Wazima Szatmari</p>
	<p>24. <i>Cadernos do CHDD - Ano 23, número 44</i>, primeiro semestre de 2024</p>		<p>29. <i>Diplomacia: tradições, mudanças e desafios</i>, de Fernando de Mello Barreto</p>



30. *Diplomacy: Traditions, Changes, and Challenges*, de Fernando de Mello Barreto



31. *Fazermo-nos fortes, importantes e conhecidos: o Visconde do Uruguai e o direito das gentes na América: 1849-1865*

III – DIVULGAÇÃO

1. Vídeos

A FUNAG publicou de janeiro a dezembro de 2024, os seguintes produtos audiovisuais em seu canal do YouTube:

1	Diplomacia XXI - O treinamento de Diplomatas 2 de janeiro;
2	Seminário, Relações internacionais, política externa e gênero Sessão de Abertura;
3	Entrega do prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes;
4	Contribuição das mulheres brasileiras para a teoria e a prática das relações internacionais;
5	Lançamento do livro "Pensamento e prática internacionais perspectivas";
6	6. Igualdade de gênero como objetivo de política externa: contribuições de políticas externas feministas;
7	Painel "Mulheres no serviço exterior brasileiro: aportes à construção da perspectiva;
8	60 anos codex alimentarius (Painel Completo);
9	60 anos codex alimentarius (Painel 1);
10	60 anos codex alimentarius (Painel 2);
11	60 Years Of Codex Alimentarius (EN);
12	60 Years Of Codex Alimentarius (Panel 1);

13	60 Years Of Codex Alimentarius (Panel 2);
14	Geopolítica x Geoeconomia: Conceitos e Realidade;
15	Visita da Faculdade Relações Internacionais da Universidade Federal de Goiás – UFG;
16	Curso - O BRASIL NO G20 Apresentação;
17	Curso - O BRASIL NO G20 Aula - Profa. Vera Thorstensen;
18	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Marcos Caramuru;
19	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Ministro César Bonamigo;
20	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Luís Antonio Balduíno ;
21	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Marcos Galvão;
22	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Valdemar Carneiro Leão;
23	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Norberto Moretti;
24	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Carlos Márcio Cozendey;
25	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Ronaldo Costa Filho;
26	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Sarquis Sarquis;
27	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Ministro Felipe Hees;
28	Curso - O BRASIL NO G20 Entrevista - Embaixador Maurício Lyrio;
29	Seminário "Brasil-África: Novas pontes sobre o rio chamado Atlântico" Abertura;
30	Reunião com a sociedade civil sobre negociações internacionais em mudança do clima;
31	Seminário Brasil-México: Horizontes Compartilhados Abertura;
32	Embaixador Sérgio Duarte - "A Crise dos Regimes de Desarmamento Nuclear e de Controle de Armamentos;
33	33. Brazil and ASEAN: perspectives for an emerging relationship;
34	Seminário "Brasil e ASEAN: perspectivas para uma relação emergente";
35	UNFCCC - SB60 - Reunião com a sociedade civil sobre negociações;
36	Seminário "Brasil-África: Novas pontes sobre o rio chamado Atlântico" - 1º dia;
37	Seminário "Brasil-África: Novas pontes sobre o rio chamado Atlântico" - 2º dia;
38	Seminário "Encontros 200 anos de amizade Brasil-Estados Unidos";
39	Seminário "Brasil-México: Horizontes Compartilhados" - Primeiro dia (Painéis 1 a 4);
40	Seminário "Brasil-México: Horizontes Compartilhados" - Segundo dia (Painéis 5 a 8);

41	Seminário "Relações Internacionais, Política Externa e Direitos LGBTQIA+";
42	Seminário "Unidos por Nossas Florestas: Próximos Passos";
43	Brasil-China: 50 anos de amizade e cooperação rumo ao desenvolvimento inclusivo e sustentável;
44	Brasil-China Mesa de abertura;
45	Brasil-China Mesa de Debate: Estratégias de Desenvolvimento;
46	Brasil-China Mesa de Debate: Estratégias Comerciais;
47	Brasil-China Sessão de encerramento: A Dimensão Política e o Futuro das Relações Brasil-China;
48	Comissão para Consolidação da Paz (PBC) das Nações Unidas – Explorando Possibilidades;
49	Arte e Diálogo no Itamaraty - Semana do Patrimônio 2024 - "Emanoel Araújo e Rubem Valentim";
50	Arte e Diálogo no Itamaraty - Semana do Patrimônio 2024 - Conservação e restauro em órgãos públicos;
51	Arte e Diálogo no Itamaraty - Semana do Patrimônio 2024 - Athos Bulcão - passarela entre os anexos do Itamaraty;
52	Seminário em comemoração ao 75º Aniversário das Convenções de Genebra de 1949; e
53	Mensagem da Embaixadora Márcia Loureiro, Secretária de Comunidades Brasileiras e Assuntos Consulares e Jurídicos do MRE, para a 115º Session of the Council do IOM UN Migration, 26 de novembro de 2024, parceria entre o Ministério das Relações Exteriores e a Fundação Alexandre de Gusmão (apoio).

2. Podcasts

A estratégia de divulgar os conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG por meio de podcasts, também, é uma estratégia de ampliação do alcance das atividades da Fundação junto sociedade. No período de janeiro a dezembro de 2024, foram produzidos 18 podcasts sobre os debates realizados e sobre os livros publicados pela FUNAG.

4	Entrevista com o Embaixador Marcos Caramuru no âmbito do curso "O Brasil no G20";
5	Entrevista com o Ministro César Bonamigo no âmbito do curso "O Brasil no G20";
6	Entrevista com o Embaixador Luís Antônio Balduíno no âmbito do curso "O Brasil no G20";
7	Entrevista com o Embaixador Marcos Galvão no âmbito do curso "O Brasil no G20";
8	Entrevista com o Embaixador Valdemar Carneiro Leão no âmbito do curso "O Brasil no G20";
9	Entrevista com o Embaixador Norberto Moretti no âmbito do curso "O Brasil no G20";
10	Entrevista com o Embaixador Carlos Márcio Cozendey no âmbito do curso "O Brasil no G20";
11	Entrevista com o Embaixador Ronaldo Costa Filho no âmbito do curso "O Brasil no G20";
12	Entrevista com o Embaixador Sarquis Sarquis no âmbito do curso "O Brasil no G20";
13	Entrevista com o Embaixador Felipe Hees no âmbito do curso "O Brasil no G20";
14	Entrevista com o Embaixador Maurício Lyrio no âmbito do curso "O Brasil no G20";
15	Visita do corpo Docente e Discente da Faculdade de Relações Internacionais da Universidade Federal de Goiás – UFG;
16	Entrevista com a Professora Monique Sochaczewski sobre o tema "Cooperação e Temas da Agenda Internacional";
17	Entrevista com a Professora Mônica Hirst sobre o tema "O Brasil e o mundo – Política Externa Brasileira (PEB)"; e
18	Entrevista com o Professor João Daniel Lima de Almeida sobre o tema "Multilateralismo e Governança Global".

1	Diplomacia XXI: o treinamento de diplomatas;
2	Curso – O Brasil no G20 – apresentação da Embaixadora Márcia Loureiro;
3	Aula de abertura do curso "O Brasil no G20" - Professora Vera Thorstensen do Centro de Estudos do Comércio Global e Investimentos da Fundação Getúlio Vargas (FGV);

Anexo – Indicadores de impacto (janeiro a dezembro 2024*)

Produto / serviço	Unidade Responsável	Indicadores de impacto		
		Denominação (indicador de impacto)	Quantitativo janeiro a dezembro 2024	
Debates promovidos ou apoiados pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais e história diplomática do país	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Debates	31	
		Participantes**	216	
Exposições promovidas pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais e história diplomática do país	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Exposições	1	
Livros publicados	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Volumes publicados	31	
		Vendidos	1.382	
		Doados	9.611	
Vídeos editados e disponibilizados	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Vídeos	53	
		Inscritos no canal da FUNAG no YouTube	45.260	
Podcasts disponibilizados	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Podcasts	18	
Postagens em redes sociais	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Facebook	postagens	144
		Instagram	postagens	181
		Twitter	postagens	206
Downloads dos livros na biblioteca digital	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Downloads	1.478.937	

Tabela 5 – Indicadores de impacto (janeiro a dezembro de 2024).

* Indicadores de impacto em conformidade com a Portaria FUNAG nº 88, de 23 de dezembro de 2024.

** Participantes incluem moderadores e palestrantes.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO – FUNAG**

Aos 24 dias do mês de abril de 2025, às 16 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração Superior da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, de acordo com os artigos 6º e 9º do estatuto da FUNAG, aprovado pelo Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, do dia 25 de janeiro de 2022.

Compareceram à reunião do Conselho os signatários da presente ata, na qualidade de membros ou em representação destes.

Como convidados, participaram os titulares ou representantes das seguintes unidades: Centro de História e Documentação Diplomática e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da FUNAG; Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da FUNAG; Agência Brasileira de Cooperação; Instituto Rio Branco; Instituto Guimarães Rosa; Assessoria Especial de Planejamento Diplomático.

O Ministro das Relações Exteriores e Presidente do Conselho, Embaixador Mauro Vieira, colocou em pauta a seguinte agenda, que foi aprovada pelo Conselho:

- 1) Relatório de gestão – exercício de 2024.
- 2) Programa de trabalho e orçamento para o exercício de 2025.
- 3) Conselho Editorial (2025-2026)
- 4) Recondução da Auditora Interna
- 5) Outros assuntos.

1) Relatório de gestão – exercício de 2024

O Presidente da FUNAG informou sobre o relatório de gestão referente ao exercício de 2024, aprovado em março de 2025, após consulta eletrônica encaminhada aos membros do Conselho.

2) Programa de trabalho e orçamento para 2025

O Presidente da FUNAG apresentou a proposta de programa de trabalho da Fundação, dividida em oito seções: eventos; publicações; prêmios; projetos de pesquisa; parcerias; feiras e eventos acadêmicos; promoção e divulgação; e aprimoramento institucional.

O Conselho de Administração Superior discutiu e aprovou o programa de trabalho para 2025, anexo à presente ata.

O Conselho tomou conhecimento do orçamento da FUNAG para 2025, parte integrante do Orçamento Geral da União, sancionado pelo Presidente da República. A execução do orçamento terá como base o programa de trabalho aprovado pelo Conselho.

3) Conselho Editorial (2025-2026)

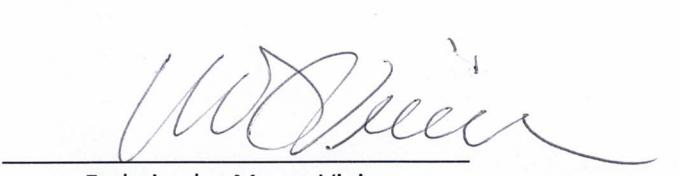
O Presidente da FUNAG informou aos Membros do Conselho sobre a nova composição do Conselho Editorial da Fundação, de caráter consultivo, para o biênio 2025-2026.

4) Recondição da Auditora Interna

O Presidente FUNAG apresentou ao Conselho proposta de recondição da Sra. Janete da Silva Vieira ao cargo de Auditora-Chefe da Fundação Alexandre de Gusmão, em conformidade com a Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017, da Controladoria-Geral da União. Seu primeiro mandato teve início em outubro de 2022. Após análise, o Conselho aprovou sua recondição ao cargo por mais três anos.

5) Outros Assuntos

O Presidente da FUNAG apresentou a nova Procuradora Federal-Chefe junto à Fundação, Dra. Eliana Alves de Almeida Sartori.



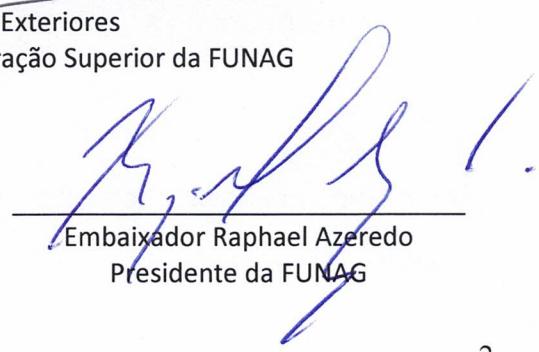
Embaixador Mauro Vieira

Ministro das Relações Exteriores

Presidente do Conselho de Administração Superior da FUNAG



Embaixadora Maria Laura da Rocha
Secretaria-Geral das Relações Exteriores



Embaixador Raphael Azeredo
Presidente da FUNAG

mmr
Embaixador Carlos Sérgio Sobral Duarte
Secretário de África e de Oriente Médio

Márcia Loureiro
Embaixadora Márcia Loureiro
Secretaria de Comunidades Brasileiras e
Assuntos Consulares e Jurídicos

R. Monteiro
Embaixador Ricardo de Souza Monteiro
Chefe do Gabinete do Ministro de Estado
das Relações Exteriores

Daniella Ortega
Embaixadora Daniella Ortega de Paiva Menezes
Representante da Secretaria de Gestão
Administrativa

João Marcelo Galvão
Embaixador João Marcelo Galvão de Queiroz
Representante da Secretaria de América Latina e
Caribe

Flávio Célio Goldman
Embaixador Flávio Célio Goldman
Representante da Secretaria de Europa e
América do Norte

Cozendey
Embaixador Carlos Márcio Bicalho Cozendey
Secretário de Assuntos Multilaterais Políticos

Eduardo Paes Saboia
Embaixador Eduardo Paes Saboia
Secretário de Ásia e Pacífico

Fernando Pimentel
Embaixador Fernando Pimentel
Representante da Secretaria de Assuntos
Econômicos e Financeiros

Marco Antonio Nakata
Embaixador Marco Antonio Nakata
Representante da Secretaria de Promoção
Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e
Cultura

Rafael da Silveira
Representante da Secretaria de Clima,
Energia e Meio Ambiente